

Na última página:  
★ Será revigorado o tabelamento da manteiga baixado pela C. E. P.  
★ "Retorno ao regime monárquico: única solução para os problemas nacionais".

# JORNAL DE NOTÍCIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad Diretor-responsável: André Carraxoni Redator-chefe: Wladimir de Toledo Piza

ANO IV

SÃO PAULO — Quarta-feira, 10 de Agosto de 1949

NÚMERO 1011

Na terceira página:

★ O Catete decidiu intervir abertamente em todos os episódios da política sucessória.  
★ Flagrantes da Assembleia.

## Socorros de toda a América para a população flagelada do Equador

Concedidos poderes excepcionais ao presidente Galo Plaza

ACENTUA-SE A AMEAÇA DE EPIDEMIAS

QUITO, 9 (AFP). — O Conselho de Estado concedeu ao presidente Galo Plaza poderes excepcionais, que lhe permitiram tomar todas as medidas de urgência, tanto econômicas como de segurança coletiva. Estes poderes foram-lhe concedidos na expectativa da reunião parlamentar fixada para amanhã.

O Conselho considerou que o presidente da República poderia, assim, fazer mais em 48 horas, do que o Parlamento em um mês.

Por outro lado, anuncia-se que é impossível até o momento, dar o número de vítimas que, segundo as últimas notícias, é de 6.000.

A interrupção do tráfego ferroviário comprometeu o abastecimento de combustíveis para Quito, e grande parte do país. O transporte de gasolina está sendo organizado por estrada de rodagem.

Cinco aviões venezuelanos, três panamenhos e um cubano em voo, chegaram a Quito, com alimentos e medicamentos. Chegarão hoje a esta capital.

Amanhã, deverão chegar alguns aviões argentinos.

QUITO, 9 (UP). — Por iniciativa do presidente Almon, o Conselho de Estado e a Organização dos Estados Americanos uma proposta no sentido de que sejam adotadas medidas para conceder ao Equador os créditos necessários para a reconstrução das zonas devastadas. "A revelação foi feita a 'United Press' pelo embaixador mexicano em Quito, sr. Romeo Ortega.

QUITO, 9 (AFP). — O Conselho de Estado, atendendo às circunstâncias em que se encontra o país, concedeu poderes extraordinários ao Executivo, para adotar as medidas de emergência nacional, no domínio econômico e no da segurança da população. Estes poderes cessarão no dia 9 de setembro.

O Conselho não votou semelhanças poderes, afirmou confidencialmente, o presidente Galo Plaza, que fez mais em 48 horas do que o Congresso num mês.

BUCARÉSTE, 9 (AFP). — O que o abalo sísmico pôs em movimento nas províncias centrais do Equador, as inundações e as epidemias destruíram, tal é a impressão que ressalta da audição das emissoras equatorianas. A rádio de Ambato anunciou que o rio da Moya,

na província de Tungurahua, assolou as populações que fugiram ao longo de suas margens e que eram pouco numerosas.

O locutor da rádio «Voz de los Andes» anunciou que Quito lançou um apelo às populações das províncias atingidas, assinalando novamente o grande perigo das epidemias, proveniente do fato das destruições das instalações higiênicas. «Cada habitante de Ambato», declarou o prefeito da cidade — deve transformar-se num defensor da sua cidade e reiniciar imediatamente o trabalho de reconstrução.

Sabe-se que, na sua excursão pela zona sísmica, a fim de elevar o moral dos manifestantes, o presidente Galo, em Ambato, recebeu os populares sentados em torno a uma mesa retirada dos escombros da cidade.

Plaza disse então «que os equatorianos não deveriam derrear lágrimas pela desgraça, mas «suores», a fim de ministrar a sorte das vítimas».

Uma missão da Cruz Vermelha, presidida pelo general Fidalgo, comandante das Carabinas chegou com três aviões para reconhecer e observar a zona, a fim de facilitar o trabalho de Washington às me-

lhoras, pediu pelo presidente Truman seja cortada em 50 por cento, durante o atual ano fiscal, ficando estabelecido o projeto de lei autorizando a execução do programa que nos próximos exercícios. A proposta não implica na redução final do total proposto pelo governo. Johnson disse que poderia dar, à primeira vista, um «categorico sim» à proposta do senador, porém, deseja que lhe seja concedido algum tempo, para que seus peritos possam estudar cuidadosamente o assunto.

WASHINGTON, 9 (UP). — As 7.32 horas, desta manhã, re-



OS QUADRUPLOS DE BRONX — Este flagrante foi colhido, no dia em que os famosos quadruplos de Bronx, nascidos em Nova York, completaram quatro meses de idade. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

Proteção para os capitais ianques investidos no Exterior

INQUERITO SOBRE O PLANO DE AJUDA AS REGIÕES POUCO DESENVOLVIDAS

WASHINGTON, 9 (AFP). — O sr. John Snyder, secretário do Tesouro, pediu hoje à Comissão Orçamentária do Senado para autorizar o Banco de Exportação e Importação a garantir a inversão de capitais americanos no estrangeiro, a fim de ajudar as regiões insuficientemente desenvolvidas do globo a aumentarem a sua produtividade e o seu nível de vida. Propôs, neste sentido, que os capitais americanos investidos no estrangeiro sejam protegidos contra quaisquer eventualidades, tais como a impossibilidade de converter em dólares os lucros realizados, a expropriação, pelos governos estrangeiros, dos bens pertencentes a capitalistas americanos; a destruição das propriedades em virtude da guerra.

O sr. Snyder exprimiu a opinião de que, para começar, as garantias poderiam talvez ser dadas contra moedas locais não convertíveis e, mais tarde, seriam cobertos outros riscos. «Devemos assegurar a nós mesmos os obstáculos que possam ser encontrados pelas empresas privadas quando desejam investir capitais no estrangeiro. Certas leis estrangeiras que pedem que se nacionalizem as indústrias, a maioria das quais de empresas terão influência desfavorável sobre o desenvolvimento de eventuais investimentos. As dificuldades para transferir os lucros dos Estados Unidos os lucros realizados, a tendência de alguns países a nacionalizar suas indústrias, inclusive as empresas pertencen-

tes aos estrangeiros, serão outros fatores desfavoráveis. O governo americano considera, de resto, o direito de nacionalizar a propriedade no interior das fronteiras como parte integrante da soberania de cada país, mas, todavia, o mesmo tem a obrigação, neste caso, de dar uma compensação ao proprietário prejudicado.

«Os Estados Unidos — concluiu o sr. Snyder — podem contribuir para fazer desaparecer todos estes obstáculos, esforçando-se para negociar tratados suscetíveis de fornecer as eventuais partes contratuais das garantias suficientes, aumentadas ainda mais por possíveis coberturas do Banco de Exportação e Importação.

Fazendo uso da palavra, depois do secretário do Tesouro, perante a Comissão do Senado, o subsecretário de Estado, sr. James Webb, declarou que o programa norte-americano de desenvolvimento das regiões economicamente pouco desenvolvidas do mundo não escondia absolutamente designs imperialistas, mas permitia, através da luta contra a miséria, transformar a democracia numa «força viva».

O senador insistiu no fato de que, paralelamente a este programa, o Departamento de Estado esforçava-se para negociar tratados de comércio bilateral que dariam aos capitais privados norte-americanos as mesmas vantagens que os capitais públicos desfrutavam. Frisou, contudo, que em alguns casos estas vantagens não poderiam cobrir todos os riscos do programa do ponto de vista do presidente Truman, fato que poderia levar a considerar os capitais particulares associados com créditos do Banco Internacional e do Banco de Exportação e Importação.

O sr. Webb insistiu também sobre o fato de que os capitais americanos não desejam ser expropriados sem compensações; e querem: 1.º — Obter facilidades para retirar alguns lucros; 2.º — Conservar a liberdade de controle de suas empresas; 3.º — Conseguir uma proteção suficiente e em pé de igualdade do capital americano em qualquer exploração no estrangeiro.

Os capitalistas dos Estados Unidos deverão, por outro lado: 1.º — Pagar lucrativamente seus impostos nos países interessados; 2.º — Levantar em conta o bem-estar da população; 3.º — Não imiscuir-se nos assuntos políticos internos dos países interessados.

O subsecretário de Estado frisou, finalmente, que não se cogitaria da inversão de capitais americanos no estrangeiro no quadro do ponto de vista do desenvolvimento das regiões economicamente fracas, sem uma adesão prévia dos países interessados a cada projeto determinado.

## Solicitado o apoio dos EE.UU. para a aliança anticomunista do Pacífico

DIRIGE-SE AO SENADO NORTE-AMERICANO O PRESIDENTE DAS FILIPINAS

WASHINGTON, 9 (AFP). — O presidente das Filipinas falou hoje no Senado, pedindo o apoio dos Estados Unidos para a «maré montante» do comunismo.

WASHINGTON, 9 (AFP). — Na sua qualidade de chefe de um Estado estrangeiro, o presidente Elpidio Quirino, das Filipinas, foi recebido hoje oficialmente no Senado americano.

Tomando a palavra, o sr. Elpidio Quirino dirigiu um vigoroso apelo aos Estados Unidos, para que sustentem a «União do Pacífico», de caráter não militar e que não ainda oficialmente criada, a fim de que «o comunismo não consiga mais novas vitórias na Ásia».

O presidente filipino pediu notadamente «a ajuda dos Estados Unidos contra a «maré montante» do comunismo».

«Nenhum compromisso do caráter militar pode ser assumido no momento», disse o orador, que acrescentou: «A razão disso é simples: os países em causa, que devem reunir-se sob a bandeira da União não têm nem exército nem marinha ou aviação suscetíveis de sustentar qualquer aliança».

WASHINGTON, 9 (UP). — Anuncia-se que o sr. Elpidio Quirino, presidente das Filipinas, solicitou ao presidente Truman que convoque uma conferência das nações do Pacífico para o próximo mês, a fim de formar uma nova aliança para conter e contrabalançar o comunismo.

Quirino já sugeriu oficialmente tal conferência, aguardando agora a resposta do presidente Truman para pôr seu plano em execução.

SHANGAI, 9 (AFP). — As autoridades comunistas assumiram a pressão exercida pelos britânicos sobre a população chinesa em Hong-Kong.

Segundo a denúncia, representada por um representante britânico a qualquer momento contra a Grã-Bretanha.

SHANGAI, 9 (AFP). — Continua a agravar-se as relações entre a China comunista e os ingleses, o que se acentuou desde o recente do «Amnistia» forçado o bloqueio comunista pelo Yang-tse.

Hoje, uma indicação oficial do agravamento das relações entre as duas forças foi dada pela agência comunista de informações, chamada «Tsinghua», a qual faz sérias advertências aos britânicos, declarando que os comunistas poderão reagir e cometer represálias se prosseguir a opressão mantida pelas autoridades de Hong-Kong, contra os chineses nessa ilha.

A propósito, a agência declara que os ingleses de Hong-Kong assumiram de ter lançado uma versão comunista dos incidentes no Yang-tse, mentindo ao acusar o «Amnistia» de haver provocado a morte de várias centenas de civis chineses.

Segundo a agência, o pessoal do seu «bureau» em Hong-Kong foi advertido de que a propaganda de versões como essa poderiam implicar em censuras e sanções. «Não podemos responder, de nosso lado, às ações britânicas», — acres-

ção reagir e cometer represálias se prosseguir a opressão mantida pelas autoridades de Hong-Kong, contra os chineses nessa ilha.

A propósito, a agência declara que os ingleses de Hong-Kong assumiram de ter lançado uma versão comunista dos incidentes no Yang-tse, mentindo ao acusar o «Amnistia» de haver provocado a morte de várias centenas de civis chineses.

Segundo a agência, o pessoal do seu «bureau» em Hong-Kong foi advertido de que a propaganda de versões como essa poderiam implicar em censuras e sanções. «Não podemos responder, de nosso lado, às ações britânicas», — acres-

ção reagir e cometer represálias se prosseguir a opressão mantida pelas autoridades de Hong-Kong, contra os chineses nessa ilha.

A propósito, a agência declara que os ingleses de Hong-Kong assumiram de ter lançado uma versão comunista dos incidentes no Yang-tse, mentindo ao acusar o «Amnistia» de haver provocado a morte de várias centenas de civis chineses.

Segundo a agência, o pessoal do seu «bureau» em Hong-Kong foi advertido de que a propaganda de versões como essa poderiam implicar em censuras e sanções. «Não podemos responder, de nosso lado, às ações britânicas», — acres-

ção reagir e cometer represálias se prosseguir a opressão mantida pelas autoridades de Hong-Kong, contra os chineses nessa ilha.

A propósito, a agência declara que os ingleses de Hong-Kong assumiram de ter lançado uma versão comunista dos incidentes no Yang-tse, mentindo ao acusar o «Amnistia» de haver provocado a morte de várias centenas de civis chineses.

Segundo a agência, o pessoal do seu «bureau» em Hong-Kong foi advertido de que a propaganda de versões como essa poderiam implicar em censuras e sanções. «Não podemos responder, de nosso lado, às ações britânicas», — acres-

ção reagir e cometer represálias se prosseguir a opressão mantida pelas autoridades de Hong-Kong, contra os chineses nessa ilha.

A propósito, a agência declara que os ingleses de Hong-Kong assumiram de ter lançado uma versão comunista dos incidentes no Yang-tse, mentindo ao acusar o «Amnistia» de haver provocado a morte de várias centenas de civis chineses.

Segundo a agência, o pessoal do seu «bureau» em Hong-Kong foi advertido de que a propaganda de versões como essa poderiam implicar em censuras e sanções. «Não podemos responder, de nosso lado, às ações britânicas», — acres-

ção reagir e cometer represálias se prosseguir a opressão mantida pelas autoridades de Hong-Kong, contra os chineses nessa ilha.

A propósito, a agência declara que os ingleses de Hong-Kong assumiram de ter lançado uma versão comunista dos incidentes no Yang-tse, mentindo ao acusar o «Amnistia» de haver provocado a morte de várias centenas de civis chineses.

Segundo a agência, o pessoal do seu «bureau» em Hong-Kong foi advertido de que a propaganda de versões como essa poderiam implicar em censuras e sanções. «Não podemos responder, de nosso lado, às ações britânicas», — acres-

ção reagir e cometer represálias se prosseguir a opressão mantida pelas autoridades de Hong-Kong, contra os chineses nessa ilha.

A propósito, a agência declara que os ingleses de Hong-Kong assumiram de ter lançado uma versão comunista dos incidentes no Yang-tse, mentindo ao acusar o «Amnistia» de haver provocado a morte de várias centenas de civis chineses.

Segundo a agência, o pessoal do seu «bureau» em Hong-Kong foi advertido de que a propaganda de versões como essa poderiam implicar em censuras e sanções. «Não podemos responder, de nosso lado, às ações britânicas», — acres-

## SERÁ INAUGURADO HOJE O PRIMEIRO PARLAMENTO EXPERIMENTAL EUROPEU

CHURCHILL ASSISTIRÁ A CERIMONIA EM STRASBURGO

STRASBURGO, 9 (UP). — O primeiro parlamento experimental da Europa será inaugurado oficialmente amanhã, na formosa sala de mármore da Universidade de Strasburgo.

Assistirá à cerimônia de inauguração o ex-primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill. Este, que foi o incentivador do estabelecimento dos Estados Unidos da Europa, chegou a esta cidade, na noite de hoje.

A Comissão de Ministros das Relações Exteriores, que é o organismo executivo do Conselho da Europa, celebrou ontem a sua primeira reunião.

Doze chanceleres europeus entraram em acordo sobre uma agenda limitada, porém frutífera, os esforços realizados pelas nações menores para obter maior autoridade na direção da nova organização. A agenda, que se parece muito pouco com a regular de um parlamento, é a seguinte:

1.º — O papel que o Conselho da Europa pode desempenhar no terreno econômico.

2.º — O papel que o Conselho da Europa pode desempenhar no campo econômico.

3.º — Os meios de desenvolver relações culturais entre as nações filadas.

Uma agenda de maior amplitude, sugerida por países maiores, e a proposta subsequente.

landesa para facilitar a introdução de questões na agenda por parte das nações pequenas, foram derrotadas esmagadoramente. Todavia, a divergência entre os grandes e pequenos Estados não pareceu pôr em perigo a nova organização europeia.

O sr. Edouard Herriot, presidente da Assembleia Nacional Francesa, pronunciará o discurso de abertura e a seguir a Assembleia Europeia elegerá seu presidente.

A surpresa maior verificada na reunião de hoje, da Comissão de Ministros, foi o revés sofrido pela Grã-Bretanha, quando não pôde conseguir que a questão dos Direitos Humanos fosse incluída na agenda da Assembleia. Somente a Irlanda, a Dinamarca e a Noruega, apoiaram a Grã-Bretanha, e a votação foi de sete votos favoráveis, contra quatro.

A oposição mais acentuada foi expressada pelo ministro das Relações Exteriores francês, sr. Robert Schuman, o qual afirmou que a Organização das Nações Unidas já tem sua Comissão dos Direitos Humanos.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.



CONVERSACÕES MILITARES COM OS SIGNATARIOS DO PACTO DO ATLANTICO — Aspecto da reunião realizada recentemente em Londres entre os chefes do Estado-Maior, incluindo norte-americano e altas patentes britânicas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)

## Pede a imediata aprovação do plano de ajuda militar

DEPOIMENTO DO SECRETARIO DA DEFESA LOUIS JOHNSON — REGRESSARAM OS MEMBROS DO ESTADO-MAIOR CONJUNTO

WASHINGTON, 9 (UP). — O sr. Louis Johnson, secretário da Defesa Nacional, declarou hoje que a «fratrua da Europa constitui uma grande tentação para a União Soviética» e por outro lado constitui «um tremendo perigo em potencial para a segurança nacional dos Estados Unidos».

Essas afirmações foram feitas pelo titular da Defesa Nacional no depoimento que prestou ante o Comité Especial da Câmara dos Deputados e do Senado, que estuda o projeto de lei de autorização do poder Executivo, abrindo créditos e autorizando o presidente da República a proporcionar auxílio militar a dezesseis países estrangeiros, no valor de um bilhão e quatrocentos e cinquenta milhões de dólares.

Afirmou que se a Europa Ocidental cair em poder dos comunistas, «os Estados Unidos ficarão numa posição isolada e extremamente insegura, atraindo qualquer redução nos fundos propostos pelo governo para a segurança nacional».

Johnson prosseguiu dizendo que a situação atual torna imperativa a pronta aprovação do programa, sem qualquer alteração, «a fim de que o auxílio para rearmamento, aos nossos aliados, possa ser iniciado antes que seja demasiado tarde».

Afirmou que o Congresso jamais teve uma oportunidade tão apropriada para autorizar a execução do programa.

Acrescentou que a distribuição do equipamento militar foi planejado levando em conta a «natural lógica» missão de cada um dos membros do Pacto do Atlântico, de acordo com a sua situação geográfica e possibilidades futuras. Disse que o programa dará um imediato e prático sentido ao Pacto.

Três países — Inglaterra, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo — coordenaram seus planos militares e unificaram os seus sistemas de defesa, acrescentou.

«O programa de rearmamento dos aliados, durante o ano fiscal, com promessa de renovação de verbas, nos próximos exercícios, tendo o secretário da Defesa Nacional, sr. Louis Johnson, declarado que provavelmente o Executivo aceitará a sugestão do sr. Vandenberg.

Propôs o líder de política exterior republicana que a importância de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

de 1.167.990.000 em dólares.

## O cardeal Spellman é o mais provável sucessor de Pio XII

ATAQUE AO VATICANO EM PRAGA

PRAGA, 9 (UP). — Em edição de hoje o órgão oficial comunista «Rude Pravo» afirma que o cardeal Spellman «é o mais provável sucessor do Papa Pio XII no Sumo Pontificado da Igreja Católica Romana».

O mesmo jornal afirma que «o cardeal Spellman é a figura mais poderosa e importante do clero romano depois do Papa».

Spellman é um dos maiores administradores do regime fascista de Franco na Espanha e quem mais apoio dá aos planos imperialistas dos Estados Unidos na Europa.

FRANCFORT, 9 (UP). — O órgão comunista polonês «Tribuna Ludu» advertiu que a hierarquia católica da Polónia tem de escolher entre a Polónia e o «Eixo Vaticano».

Washington, que representa o imperialismo norte-americano, cita como principais líderes do «Eixo» o cardeal Francis Spellman, de Nova York, e Myron C. Taylor, representante do presidente

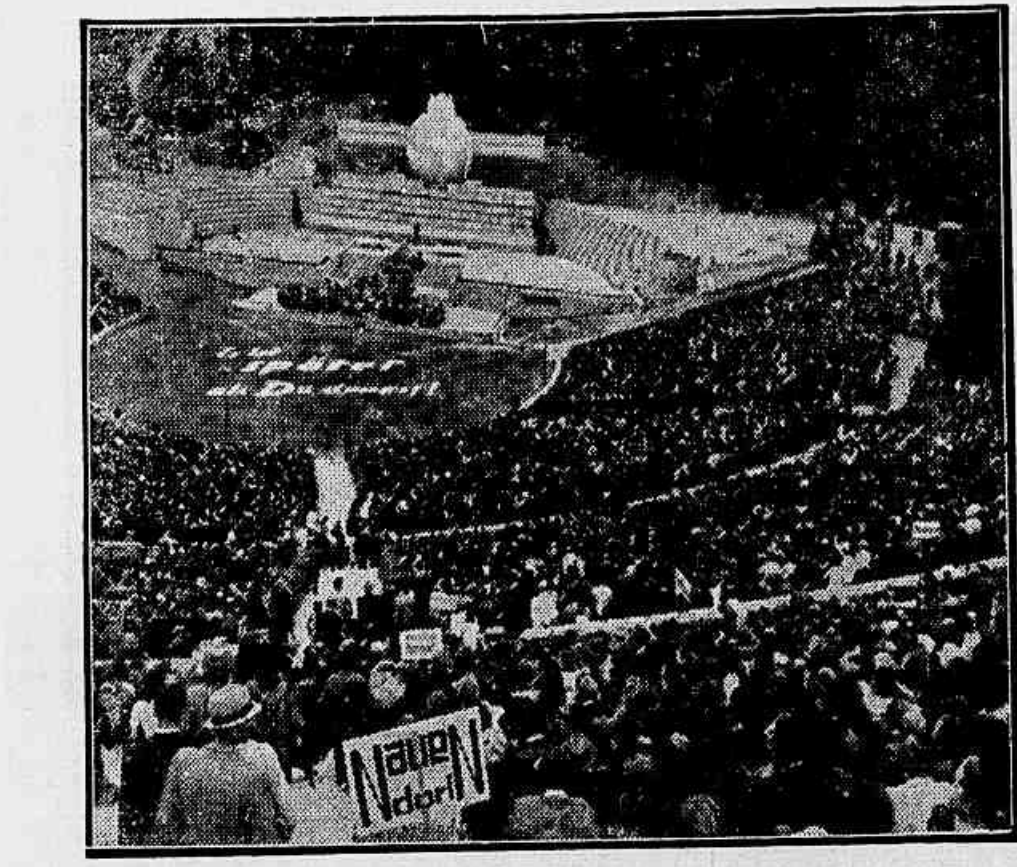
Truman perante a Santa Sé.

Segundo o referido órgão, o cardeal Spellman trabalha em nome do Vaticano e Myron Taylor, como representante dos Estados Unidos.

O artigo hoje inserido no «Tribuna Ludu» é o terceiro de uma série que aborda as relações entre a Polónia e a Igreja Católica e foi reproduzido pela agência noticiosa oficial polonês «PAP».

Diz que o «Eixo Vaticano»-Washington está acausando o problema religioso na Polónia. Sustenta que a hierarquia católica polonesa não tem outra alternativa senão escolher entre defender os interesses nacionais ou os interesses do imperialismo norte-americano e acusa o Vaticano de marchar ao lado do imperialismo dos Estados Unidos, num movimento sincronizado.

ROMA, 9 (AFP). — O secretário da Bolsa de Trabalho, sr. Perouse, está sendo processado por ter pronunciado frases injuriosas para o Papa.



“É MAIS TARDE DO QUE VOCÊ PENSA” — “Es ist Später als du denkst”, lê-se desenhado no gramado de um teatro ao ar livre em Berlim, por ocasião de um comício anticomunista da seita religiosa Testemunhas de Jeová, ao qual compareceram cerca de 30.000 membros. A tradução, “É mais tarde do que você pensa”, indica que o reino de Deus é iminente. A seita protestou contra o terror e a sua supressão na zona de Berlim ocupada pelos soviéticos. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTÍCIAS)



















# Consulta à opinião publica

Sensacional e oportuno inquerito promovido pela Sociedade de Imprensa Interamericana com a colaboração do "Jornal de Notícias" e Radio Bandeirantes de S. Paulo, "Folha Carioca" e Radio Mayrink Veiga do Rio de Janeiro

TENDO EM VISTA O INTERESSE PUBLICO, RESPONDA A TODAS AS PERGUNTAS, E ENVIE AS RESPOSTAS PARA  
"JORNAL DE NOTÍCIAS" OU RADIO BANDEIRANTES

## BASES

Com o objetivo de apurar quais os comerciantes, os estabelecimentos comerciais e os artigos que gozam de maior prestígio no conceito publico, a SOCIEDADE DE IMPRENSA INTERAMERICANA, com a colaboração do JORNAL DE NOTÍCIAS e de "FOLHA CARIOCA", do Rio de Janeiro, PRH-9, RADIO BANDEIRANTES DE S. PAULO, e PRA-9, RADIO MAYRINK VEIGA DO RIO DE JANEIRO, organizou a presente CONSULTA A OPINIAO PUBLICA, sob as seguintes bases:

- 1.º - JORNAL DE NOTÍCIAS publicará diariamente a partir de hoje até o dia 6 de setembro, um cupão que se encontra nesta página destinado a receber as respostas do publico.
- 2.º - Durante esse periodo, isto é, a 17, 23 e 30 do corrente, publicar-se-ão as apurações parciais das respostas recebidas, a fim de orientar e facilitar aos leitores concorrentes.
- 3.º - No dia 9 de setembro divulgar-se-á o resultado final, com a lista completa dos comerciantes, estabelecimentos, marcas e artigos que houverem obtido a preferéncia do publico na votação.
- 4.º - Cada concorrente só poderá votar uma vez. Não será permitido o envio de mais de uma resposta por pessoa, evitando, assim, que o resultado desta Consulta venha refletir na opinião interessada de algumas em vez de constituir a autentica expressão da vontade popular.
- 5.º - No dia 10 de setembro, às 18 horas, no Grande Auditorium da RADIO BANDEIRANTES será efetuada a distribuição dos diplomas às firmas e às empresas produtoras dos artigos que hálam obtido a maioria de votos. Esse ato será irradiado para todo o Brasil, pelas emissoras

PRH-9 Radio Bandeirantes, e PRA-9 RADIO MAYRINK VEIGA, do Rio de Janeiro, com a presença de figuras representativas de todas as classes sociais.

- 6.º - As firmas vencedoras, de espontanea vontade, obsequiarão aos assistentes com brindes, de preferéncia com artigos de sua propria fabricação, distribuição e venda. Os objetos de maior valor que as firmas vencedoras oferecerem nessa oportunidade, serão distribuídos entre as pessoas que enviarem respostas a esta CONSULTA A OPINIAO PUBLICA, sendo escolhidos, para esse fim, os concorrentes que houverem acertado maior numero de firmas vencedoras.

De acordo com as praxes deste certame, os brindes que as firmas oferecerem chegarão a milhares e milhares. Em consequéncia, é muito provavel que a maior parte das pessoas que respondam às perguntas formuladas nesta Consulta, sejam contempladas com algum brinde.

- 7.º - Os nomes dos concorrentes favorecidos com brindes serão dados a conhecer na edição de JORNAL DE NOTÍCIAS do dia 9 de setembro, e posteriormente no Rio de Janeiro pela "Folha Carioca".

- 8.º - É obrigatorio responder a todas as 100 perguntas.

- 9.º - Na redação do JORNAL DE NOTÍCIAS, Rua Florença de Abreu, 164-168, na Radio Bandeirantes, rua Paula Souza, 181, ou na Radio Mayrink Veiga, rua do mesmo nome n.º 15, Rio de Janeiro, o publico encontrará urnas para depositar os seus votos, que podem, também, ser remetidos pelo correio.

- 10.º - Os cupões somente serão recebidos até meia-noite do dia 6 de setembro, data de encerramento do concurso.

## RESPOSTAS

|    |     |
|----|-----|
| 1  | 51  |
| 2  | 52  |
| 3  | 53  |
| 4  | 54  |
| 5  | 55  |
| 6  | 56  |
| 7  | 57  |
| 8  | 58  |
| 9  | 59  |
| 10 | 60  |
| 11 | 61  |
| 12 | 62  |
| 13 | 63  |
| 14 | 64  |
| 15 | 65  |
| 16 | 66  |
| 17 | 67  |
| 18 | 68  |
| 19 | 69  |
| 20 | 70  |
| 21 | 71  |
| 22 | 72  |
| 23 | 73  |
| 24 | 74  |
| 25 | 75  |
| 26 | 76  |
| 27 | 77  |
| 28 | 78  |
| 29 | 79  |
| 30 | 80  |
| 31 | 81  |
| 32 | 82  |
| 33 | 83  |
| 34 | 84  |
| 35 | 85  |
| 36 | 86  |
| 37 | 87  |
| 38 | 88  |
| 39 | 89  |
| 40 | 90  |
| 41 | 91  |
| 42 | 92  |
| 43 | 93  |
| 44 | 94  |
| 45 | 95  |
| 46 | 96  |
| 47 | 97  |
| 48 | 98  |
| 49 | 99  |
| 50 | 100 |

NOME.....  
(ESCREVER COM CLAREZA)  
ENDEREÇO.....  
CIDADE..... ESTADO.....

51. — Qual o studio fotografico mais conhecido pela sua arte?
52. — Qual o frigorifico paulista mais recomendado?
53. — Qual o atacadista de cereais preferido?
54. — Qual a fabrica de guarda-chuvas de maior prestígio?
55. — Qual a fundição mais acreditada?
56. — Qual hotel lhe oferece o conforto do seu proprio lar?
57. — Qual o Instituto de Beleza que preferem as damas elegantes?
58. — Qual o formicida mais eficaz?
59. — Qual a joalheria preferida pelas pessoas de bom gosto?
60. — Qual o lacticinio que goza de justo renome?
61. — Qual a Tinturaria e Lavanderia mais moderna e de confiança?
62. — Quem lhe oferece os melhores letreiros luminosos?
63. — Qual a livraria que possui maior sortimento?
64. — Qual a casa de artigos fotograficos preferida pelos amadores?
65. — No ramo de louças, vidros e cristais, qual a casa preferida?
66. — Quando precisa boas massas alimenticias a quem se dirige?
67. — Qual o negociante em madeiras de maior prestígio?
68. — Para adquirir maquinarias agrícolas, a que estabelecimento recorre?
69. — Qual a malharia que goza de merecida preferéncia?
70. — Qual o seu fornecedor de material para construção?
71. — Qual a casa mais acreditada no ramo de artigos elétricos?
72. — Para comprar os moveis mais finos e bonitos, a que casa se dirige?
73. — Onde pode adquirir os melhores radios?
74. — Qual a companhia de aeronavegação que lhe oferece maior segurança e conforto?
75. — Qual a padaria e confeitaria mais recomendada?
76. — Qual a empresa de onibus que melhor atende a São Paulo e seus arredores?
77. — Qual o mais conceituado negociante em papel?
78. — Qual a firma mais acreditada no ramo de papel carbono?
79. — Qual a cantina de sua preferéncia?
80. — Quem fabrica os tapetes mais artisticos e de melhor qualidade?
81. — Qual a marca de pianos mais procurada no Brasil?
82. — Qual a marca de cofres de maior segurança?
83. — Qual o Laboratorio mais afamado na elaboração de produtos farmaceuticos?
84. — Que marca de cera prefere a boa dona de casa?
85. — Quem pode instalar a refrigeração que seu estabelecimento precisa?
86. — Qual a marca de alcool que preferem os entendidos?
87. — Qual o melhor restaurante de São Paulo?
88. — Qual a boite do mundo elegante?
89. — Qual a Fábrica de roupas feitas de sua preferéncia?
90. — Qual a marca de sabão mais acreditada em todos os lares?
91. — Onde pode adquirir roupas para crianças com maiores vantagens?
92. — Qual o armazem preferido das familias paulistas?
93. — Qual a serralharia mais acreditada?
94. — Qual a marca de tintas mais apreciada pelos consumidores?
95. — Qual o vidraceiro mais conhecido?
96. — Qual a tecelagem de seda e rayon que goza de merecido prestígio?
97. — Qual o estabelecimento em que poderá encontrar melhor qualidade e sortimento de ferragens?
98. — Se precisa de artefatos de borracha a quem recorre?
99. — Qual a empresa de transportes rodoviarios que melhor serve ao comercio paulistano?
100. — Qual a loja em que tanto o rico como o pobre podem comprar os melhores artigos pelos preços mais baixos?

1. — Qual o homem de negocios de maior prestígio?
2. — Qual o comerciante mais esforçado?
3. — Qual o industrial que contribui para o engrandecimento da industria nacional?
4. — Qual o banqueiro que goza de maiores simpatias no comercio?
5. — Qual o magazine que prefere para suas boas compras?
6. — Qual a vitrina melhor ornamentada da cidade?
7. — Qual o refrigerante preferido?
8. — Quem lhe oferece as melhores bicicletas?
9. — No comercio de aço, que firma goza de merecido renome?
10. — Qual a marca de calçado de maior aceitação?
11. — Qual a loja que possui o maior sortimento e novidades em fazendas?
12. — Qual a marca de azeite que preferem as boas donas de casa?
13. — Qual a agencia de automoveis de melhor conceito publico?
14. — Qual o atacadista preferido para adquirir casimiras?
15. — Qual a marca de café consagrada pela opinião publica?
16. — Onde prefere comprar os accessorios que seu automovel precisa?
17. — Qual a marca de agua colonia que preferem as pessoas de bom gosto?
18. — Qual a melhor meia nylon fabricada no Brasil?
19. — Quem pode lhe fornecer a mais moderna e boa maquinaria necessaria para sua industria?
20. — Qual a marca de vinho que preferem os entendidos?
21. — No comercio de arames qual a firma mais acreditada?
22. — Qual a escola de motoristas mais conceituada?
23. — Qual a fábrica de brinquedos mais acreditada?
24. — Qual a marca de chapéus que usam os homens elegantes?
25. — Quem lhe oferece as melhores carrocerias para onibus e caminhões?
26. — Qual a loja de calçados de sua preferéncia?
27. — Qual o serviço de buffet mais acreditado em São Paulo?
28. — Quem fabrica os melhores teares?
29. — Qual a fábrica de casimiras mais conceituada?
30. — Qual a marca de colchão de molas que todos preferem?
31. — Qual a empresa construtora que goza de merecido prestígio?
32. — Qual o corretor de imoveis de sua confiança?
33. — Que companhia imobiliária oferece maiores vantagens aos seus clientes?
34. — Qual o sistema de crédito que oferece maiores facilidades as pessoas que trabalham?
35. — Que tapeçaria prefere para a decoração do seu lar?
36. — Qual a marca de cutelaria melhor acreditada?
37. — Qual o desinfetante mais recomendado?
38. — Qual o despachante que melhor atende os assuntos que interessam ao comercio?
39. — Qual a fábrica de doces mais prestigiada?
40. — Qual a marca de elevadores que melhor serve à construção moderna?
41. — Qual o colegio de confiança dos chefes de familia?
42. — Qual o insecticida que dá melhores resultados em sua casa?
43. — Qual a doceira que melhor serve a sociedade paulista?
44. — Qual a escola de Corte e Costura de maior renome?
45. — Onde prefere adquirir os artigos esportivos de que precisa?
46. — Qual o moinho de trigo mais afamado?
47. — Qual o mais prestigioso fabricante de linhas para coser?
48. — Qual a fábrica de tecidos de algodão de melhor conceito?
49. — Para presentes finos e de bom gosto, a que loja se dirige?
50. — Qual o fogão que mais convém para sua casa?



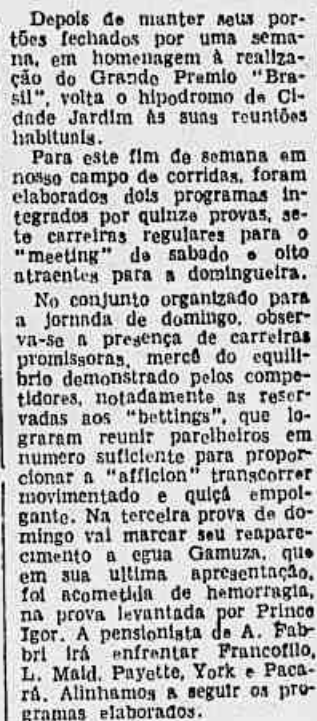








Muito atraente o conjunto elaborado para domingo — Reaparece a egua Gamuza — Promissoras as provas reservadas aos "bettings" — Dezesseis produtos da ultima geração inscritos nas duas provas que lhes foram reservadas — As próximas reuniões na Gávea



FLAGRANTES DO G. P. "BRASIL". — Ainda ressoam as écos da grande prova disputada domingo último no Hipódromo da Gávea. Vê-se no plano inferior a chegada da importante carreira levantada por Carrasco. Em cima, Carrasco quando abandona a pista depois do triunfo assinalado de formosa espetacular.

NACAR, CABO FRIO, IRRIQUIETO, ESPANTOSO, DON EUVALDO  
E BAR-EL-GHAZAL ALISTADOS NA PROVA BASICA DA  
DOMINGUEIRA CARIOCA

|                                        |     |                                         |      |                                        |      |
|----------------------------------------|-----|-----------------------------------------|------|----------------------------------------|------|
| 1. <sup>a</sup> PAREO — 1.300 metros — |     | Lopoting .....                          | 52   | 7. <sup>a</sup> VAREO — 1.800 metros — |      |
| Crs. 22.690,00.                        | Kc. | Curataveira .....                       | 50   | Crs. 35.000,00.                        | Ica. |
| Chorle ..... 56                        |     | 5. <sup>a</sup> PAREO — Premia "Antonio |      | Rio Verde ..... 56                     |      |
| Lado ..... 56                          |     | Praço" — 1.800 metros — Cr\$            |      | Balmão ..... 56                        |      |
| Aguia Linda ..... 52                   |     | \$8.000,00.                             |      | Hortelã ..... 56                       |      |
| Sahib ..... 54                         |     | E.c.                                    |      | Zodiaco ..... 56                       |      |
| Duro ..... 52                          |     | Nasr ..... 52                           |      | Mulliga ..... 56                       |      |
| Canavara ..... 50                      |     | Capo Frio ..... 51                      |      | Luizow ..... 56                        |      |
| Jambui ..... 58                        |     | Inzequeto ..... 52                      |      | Musafá ..... 56                        |      |
| Tilinda ..... 57                       |     | Espartaco ..... 51                      |      | Jegattinhonha ..... 56                 |      |
| Prestourea ..... 58                    |     | Don Rivaldo ..... 52                    |      | Aquila ..... 56                        |      |
| Anitanga ..... 50                      |     | Bar M.L.Ghaazi ..... 51                 |      | Matheal ..... 56                       |      |
| Theód ..... 58                         |     |                                         |      | Serra Dagua ..... 56                   |      |
|                                        |     |                                         |      | Effendi ..... 56                       |      |
| 2. <sup>a</sup> PAREO — 1.400 metros — |     | 6. <sup>a</sup> PAREO — 1.300 metros —  |      | 8. <sup>a</sup> PAREO — 1.500 metros — |      |
| Crs. 23.600,00.                        | Kc. | Crs. 12.000,00.                         | F.c. | Crs. 33.600,00.                        | Kc.  |
| Glastra ..... 54                       |     | Nico ..... 56                           |      | Vitalina ..... 56                      |      |
| Poldor ..... 54                        |     | Jenqui ..... 55                         |      | Maran ..... 56                         |      |
| Pau ..... 50                           |     | Thopi ..... 55                          |      | Campton ..... 56                       |      |
| Pacatoiro ..... 53                     |     | Benno ..... 55                          |      | Imaghiada ..... 56                     |      |
| Magline ..... 54                       |     | Alipino ..... 55                        |      | Sonata ..... 56                        |      |
| Olympis ..... 54                       |     | Cachumbo ..... 55                       |      | Neco Ruono ..... 56                    |      |
| Barem ..... 56                         |     | El Matichan ..... 51                    |      | Canto ..... 56                         |      |
| Iren ..... 55                          |     | Panteguêl ..... 56                      |      | Santi ..... 56                         |      |
| Cibabela ..... 59                      |     | Indicta ..... 55                        |      | Marvedi ..... 56                       |      |
| Hetracu ..... 54                       |     | Abundido ..... 55                       |      | Insólito ..... 56                      |      |
|                                        |     | Randia ..... 55                         |      | Delgada ..... 56                       |      |
| 3. <sup>a</sup> PAREO — 1.500 metros — |     |                                         |      |                                        |      |
| Crs. 36.000,00.                        | Kc. |                                         |      |                                        |      |
| Martin ..... 50                        |     |                                         |      |                                        |      |
| Pollin ..... 56                        |     |                                         |      |                                        |      |
| Boogda Woogie ..... 56                 |     |                                         |      |                                        |      |
| Lamoga ..... 55                        |     |                                         |      |                                        |      |
| Helo ..... 54                          |     |                                         |      |                                        |      |
| Jaletta ..... 54                       |     |                                         |      |                                        |      |
| Frontal ..... 56                       |     |                                         |      |                                        |      |
| 4. <sup>a</sup> PAREO — 1.500 metros — |     | 1. <sup>a</sup> PAREO — AN 1250 HOLAN - |      | (3) Putacea, A. Carpinelli ...         |      |
| Crs. 30.000,00.                        | Kc. | 2.550 METROS.                           |      | (*) JA Ysu, J. Carpinelli ....         |      |
| Hopo ..... 56                          |     |                                         |      | (4) Mascoc, C. Scafura ....            |      |
| Soro ..... 56                          |     |                                         |      | (4) Segredo II, A. Luis .....          |      |
| Palmesora ..... 55                     |     | 1 Last Chance, P. Santoni . . .)        |      |                                        |      |
| Caligera ..... 48                      |     | 2 Fidalgos, G. Amann ..... )            |      |                                        |      |

2º - A seguinte Regulamento do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" para o qual pedimos ao leitor toda a atenção:

1º - O JORNAL DE NOTÍCIAS publicará diariamente um cupão duplo a ser preenchido pelos seus leitores, de acordo com as listas deste Regulamento, ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra será colocada em urna das urnas situadas nos endereços mencionados abaixo do cupão.

2º - O "BOLO TURFISTICO SEMANAL" consiste em o leitor acertar todos os vencedores dos últimos cinco parias do programa que se realizam às 12 horas, Paulo, entre as domingos em seu hipódromo de Glândia Jardim, sendo considerados vencedores somente aqueles que tiverem acertado todas as indicações.

3º - Será facultado ao concorrente a indicação suplementar de um animal que será tomada em consideração somente quando qualquer dos primeiros indicados para vencedor não for apresentado a correr. Serão aproveitadas as cartas constantes do programa, até a quarta-feira, inclusive, da tarde, que fora indicado pelo concorrente, tanto para vencedor como para suplemento prevalecerá o outro animal que flutuar na chave.

4º - As indicações deverão ser feitas em algarismo e por extenso e, em caso de divergência entre o número escrito em algarismo e o número escrito em letra, prevalecerá este último.

5º - Para efeito das indicações.

6º - Todos os jogos do programa do Jockey-Club de São Paulo.

7º - Os cupões serão tirados à data da realização das corridas a cuja participação terão direito. Somente poderão concorrer ao "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os cupões publicados a partir da terça-feira que antecede o concurso semanal.

8º - É permitida ao mesmo leitor enviar o número do cupão-a que desejar sempre que este tenha a data correta da reunião a que tenham direito de concorrer.

9º - Os cupões serão de CR\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) semanalmente e em caso de haver mais de um vencedor, será dividido entre todos aqueles que acertarem.

10º - Os cupões duplos deverão ser preenchidos pelos leitores que indicarem os vencedores dos últimos cinco parias do programa, acrescidos também, o nome e endereço ficando uma parte em seu poder, enquanto a outra parte, a ser colocada às 12 horas do domingo em urna de uma das urnas situadas na cidade. As 12 horas será as urnas colocadas à redação do JORNAL DE NOTÍCIAS. A rua Florestão de Azevedo n.º 181-182, onde serão abertas na presença dos interessados.

11º - As urnas contendo os cupões serão abertas na segunda-feira às 12 horas, procedendo-se então à verificação dos vencedores, assim como ao sorteio do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" os qual- sempre publicados em nossa edição.

12º - Toda a reclamação referente aos resultados da apuração será recebida e aceita somente até às 18 horas do dia em que o mesmo for publicado pela primeira vez.

13º - O prêmio ou prêmio (se houver mais de um vencedor, serão pagos a partir das 14 horas da quarta-feira, imediatamente ao concurso, a pessoa ou pessoas cujo nome figurar no cupão premiado).

14º - No caso de não haver vencedor numa semana do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" o prêmio de CR\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) ficará acumulado até a seguinte reunião de CR\$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros).

15º - O vencedor ou vencedores do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" ficam obrigados a comparecer à Redação do JORNAL DE NOTÍCIAS até 10 (dez) dias após a data da apuração. Findo esse prazo o concorrente perderá todo direito a qualquer prêmio que tiver obtido.

16º - A direção geral do "BOLO TURFISTICO SEMANAL" do JORNAL DE NOTÍCIAS ou a direção geral da publicação pela direção do jornal, ou qual-quer pessoa, qualquer, sem ônus ao presente Regulamento.

Otimo o programa para amanhã em Vila Guilherme — Há um saldo no "betting" duplo superior a dez mil cruzeiros — O Sexto pareo é o melhor da tarde

|                                                                                                 |                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| amanhã em Vila Guilherme — Há um saldo de dez mil cruzeiros — O Sexto pareo é o melhor da tarde |                                                     |
| (3) Pitacoas, A. Carpinelli .... 40                                                             | (7) Pontucas, A. Giannoni .... 20                   |
| (2) " JA Vau, J. Carpinelli .... 40                                                             | 6.º PAREO — AS 16.00 HORAS — 2.550 METROS — BETTING |
| (4) Maroco, G. Scafuro ..... —                                                                  | 1 Day Dreamer, Arão ..... 20                        |
| (5) Segredo II, A. Lutz ..... 60                                                                | (2) Moon Light, S. Aranha ..... 10                  |
| 2.º PAREO — AS 14.00 HORAS — 2.550 METROS.                                                      | (2) Sleepy-Slater, A. Fusco ..... 120               |
| (1) Brasilina, A. Ambrosio .... 20                                                              | (4) Duque, A. D. Pinto ..... 120                    |
| (2) Ragão, A. Giannoni .... —                                                                   | (5) Fa Preto, S. Maximino .... —                    |
| (3) Bonfco, S. Mendonça .... 20                                                                 | (6) Sonhador, A. Carpinelli .... —                  |
| (4) Caramurá, J. Ambrosio .... 20                                                               | (7) Martin, J. Manzoni .... 10                      |
| (5) Capitan, J. Belfiore ..... 60                                                               | 7.º PAREO — AS 16.30 HORAS — 2.550 METROS — BETTING |
| (6) Guaraní, H. A. Oliveira .... 40                                                             | 1 Neia Luz, S. Aranha ..... 2                       |
| (7) Fidalguinho, A. Lutz ..... 20                                                               | 2 Nina, J. Belfiore ..... 2                         |
| (8) Primavera, S. Aranha ..... 80                                                               | (3) Bênoé II, A. D. Pinto ..... 5                   |
| 3.º PAREO — AS 14.30 HORAS — 2.550 METROS.                                                      | (4) Dreamboy, P. Bosco ..... —                      |
| 1 Noble, P. Santoni ..... —                                                                     | (5) Joni, A. Carpinelli ..... 4                     |
| (2) Tango, J. Belfiore ..... 60                                                                 | (6) Particular, A. Giannoni .... 2                  |
| (3) " Glaucho, J. M. dos Anjos .... 40                                                          | Betting Simples acum. .... 441,3                    |
| (4) Carlos, J. Adão ..... 60                                                                    | Betting Duplo acum. .... 10.799,8                   |
| (5) Coati, P. Bosco ..... 60                                                                    | Idão ..... 10.799,8                                 |
| (6) Furá, A. Carpinelli ..... 60                                                                |                                                     |
| (7) Rubi, S. Mendonça ..... 80                                                                  |                                                     |
| 4.º PAREO — AS 15.00 HORAS — 2.550 METROS.                                                      |                                                     |
| 1 Charley, J. M. dos Anjos .... 60                                                              |                                                     |
| 2 Facou, A. D. Pinto ..... 40                                                                   |                                                     |
| (3) Chicharrão, J. Belfiore .... 20                                                             |                                                     |
| (4) Brasil, G. Motarazzo .... 20                                                                |                                                     |
| (5) Fustio, S. Maximino ..... 30                                                                |                                                     |
| (6) Chiquito, A. Carpinelli .... 20                                                             |                                                     |
| 5.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 2.550 METROS — BETTING                                             |                                                     |
| (1) Cantor, J. Ambrosio ..... 20                                                                |                                                     |
| (2) Congo, S. Impálio ..... 30                                                                  |                                                     |
| (3) Guaraní, A. Carpinelli .... 40                                                              |                                                     |
| (4) Maragata, J. Manzoni .... 40                                                                |                                                     |
| (5) Fidalgo, A. Lutz ..... —                                                                    |                                                     |
| (6) Fresado, P. Vileardi ..... —                                                                |                                                     |

|                                      |    |
|--------------------------------------|----|
| 1.º PAREO — Premio "V" — As          |    |
| 11 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 |    |
| — 2.000,00 — Dist. 1.300 mts.        |    |
|                                      | Ks |
| 1 Gínger .. . . . . .                | 58 |
| 2 Ideal .. . . . . .                 | 58 |
| 3 Courtnet .. . . . . .              | 36 |
| 4 Five Stars .. . . . . .            | 36 |
| 5 Galop .. . . . . .                 | 36 |

|                               |     |
|-------------------------------|-----|
| 10. Páreo — Prêmio "O" — A    |     |
| horas — Cr\$ 20.000,00 — ...  |     |
| 00,00 — 2.600,00 — 2.000,00 — |     |
| st. 1.100 metros.             |     |
|                               | Ks. |
| Huître .....                  | 58  |
| Dona Bôa .....                | 56  |
| Eva .....                     | 56  |
| Mirassol .....                | 58  |
| Altaneira .....               | 54  |

Apesar de Heliaco contar com o voto da maioria dos turistas brasileiros, experimentou inconstante fracasso no Grande Premio "Brasil", chegando entre os ultimos a perder de vista. Se torcida valesse, podemos assegurar, o filho de Formasteria teria zanho por centenas de corpos, já que poucos eram aqueles que não desejavam ver o valente corredor paulista assinalar um feito ainda lucido, qual seja a vitória pela terceira vez consecutiva na importante prova.

1º) hem verdade que Hellaco terminou o percurso "sentido", sem poder fazer um integral de sua capacidade de locomotora. Mas de qualquer forma o filho de Saphi-  
na estava mesmo fadado a uma atuação das mais luc-  
pressivas caso a rala não se tornasse pesada, o que não  
aconteceu, dando origem ao sucedido. Hellaco comple-  
tamente batido e se escurando com dificuldade, cumprin-  
do seu severo compromisso de forma entristecedora para  
seus fãs.

Não nos vousois surpresas o que aconteceu ao bicam pofo, pois as possibilidades de vir a "sentir" eram acas tuadas, posto que, ninguém o ignorou, o valeroso "perfor meo" não se adapta à raia em que competiu a qual, todo o sabem, lhe é bastante prejudicial. O que afinal nos Surpreendeu foi a sua presença na carreira, pois espera mos que em face do bom tempo réinante e da raia es turpada, suas responsáveis declarassem o seu "forfalt" poupando-lhe os riscos a que inacevavelmente lhe ex por-se. Seria este um gesto bastante elegante de suas res ponsáveis que afinal teriam suas sedes representadas na grande prova por Jubulí. Mas tal não aconteceu e vimos Helace sentir o amaro de mais uma derrota.

Louco por a realização do último Grande Prêmio "São Paulo", no qual Helio foi batido, por Saravani, Guarnaz e Clara, externamos, através desta mesma coluna nos últimos opúsculo, segundo a qual o filho de Formosa teria ter a sua campanha encerrada, já que não havia era o mesmo corredor que estávamos habituados a vermos acrobático que a série de seus sucessos já estava na fase de encerrar. Desejávamos então evitar que ao valente não fosse o corredor paulista acontecesse o mesmo que seu sucedâneo, rumi Barbosa Brunele, que o sr. José Buarque de Macedo, também naturalmente insiste em expor a tática descependente, mas com o mesmo empanando o brilho da carreira, mantendo-o nas mesmas condições de um velho campeão, mas não de glória.

Agora vem a publico a noticia segundo a qual os responsaveis por Hellcat encerraram sua campanha com o compromisso de domingo, devendo o blecaupé seguir brevemente para o haras. Bastante alvarelra para nós e todos aqueles que apreciam o valoroso representante da "elavega" nacional, pois seria chocante ver Hellcat iniciar uma serie de fracassos depois de tão exitosa campanha.

NÃO HÁ CARREIRA DE DESTAQUE —  
NUMEROSOS OS PAREOS DOS "BETTINGS"

|                                   |     |                            |    |
|-----------------------------------|-----|----------------------------|----|
| 1.º PAREO — 1.200 metros —        |     | Ben Hur .....              | 50 |
| Cr\$ 40.000,00.                   |     | Herdian .....              | 50 |
|                                   | Ka. | Arron Doco .....           | 50 |
| Loabba .....                      | 50  | Monte .....                | 50 |
| Elleg .....                       | 50  | Deatam .....               | 50 |
| Landilla .....                    | 50  | Melotade .....             | 50 |
| Bola Dourada .....                | 50  | Justo .....                | 50 |
| Nereida .....                     | 50  | Relo .....                 | 50 |
| Ninfa .....                       | 50  | Três Pontas .....          | 50 |
|                                   |     | Rouindo .....              | 50 |
| 2.º PAREO — 1.600 metros —        |     | Penedo .....               | 50 |
| Cr\$ 30.000,00.                   |     | Cambut .....               | 50 |
|                                   | Ka. | Plasse (*) .....           | 50 |
| Veludo .....                      | 50  |                            |    |
| Excalio .....                     | 50  |                            |    |
| Bororé .....                      | 50  | (*) Ex-Cambridge.          |    |
| Fiel Amigo .....                  | 50  |                            |    |
| Maco .....                        | 50  | 3.º PAREO — 1.400 metros — |    |
| Urububaba .....                   | 50  | Cr\$ 25.000,00.            |    |
| Don Fradique .....                | 50  |                            |    |
|                                   |     | Barcoza .....              | 50 |
| 3.º PAREO — 2.000 metros —        |     | Brown Boy .....            | 50 |
| (Ollava prova especial de águas)  |     | Jalisco .....              | 50 |
| — Cr\$ 50.000,00 — (Pista de tra- |     | Sunlight .....             | 50 |
| ma).                              |     | Alcalina .....             | 50 |
|                                   | Ka  | leatú .....                | 50 |
| Migala .....                      | 50  | Gravador .....             | 50 |
| Cabana .....                      | 50  | Aloja .....                | 50 |
| Profetora .....                   | 50  | Acudo .....                | 50 |
| Negrusa .....                     | 50  | Blue Dream .....           | 50 |
|                                   |     | Petronio .....             | 50 |
| 4.º PAREO — Premio "Paulo         |     | Jaguaré-Amad .....         | 50 |
| César" — 1.600 metros — Cr\$      |     | Jonjoca .....              | 50 |
| 30.000,00.                        |     | Pra Diavolo .....          | 50 |
|                                   | Ka. | Rosbдил .....              | 50 |
| Notella .....                     | 50  | Sturité .....              | 50 |
| Cyclamen .....                    | 50  |                            |    |
| Caajaba .....                     | 50  | 5.º PAREO — 1.600 metros — |    |
| Mirapirala .....                  | 50  | Cr\$ 25.000,00.            |    |
| Jococa .....                      | 50  |                            |    |
| Justipalla .....                  | 50  | Netivo .....               | 50 |
| Ibera .....                       | 50  | Cavador .....              | 50 |
|                                   |     | Jaomil .....               | 50 |
| 5.º PAREO — 1.400 metros —        |     | Tamandará .....            | 50 |
| Cr\$ 25.000,00.                   |     | Bonga .....                | 50 |
|                                   | Ka. | Ohana .....                | 50 |
| D-mbird .....                     | 50  | Melandro .....             | 50 |
| Monte Carlo .....                 | 50  | Puly .....                 | 50 |
| Huiron .....                      | 50  | Arão .....                 | 50 |
| Hersica .....                     | 50  | Dolion .....               | 50 |



PREPARAM-SE OS ANIMAIS QUE DEVERÃO CORRER ESTA

## SEMANA NO HIPODROMO DE PINHEIROS

|                                                                                          |                                                                                                 |                                                            |
|------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|
| SEGUNDA-FEIRA                                                                            | Afofo — (R. Benites) — 1.400 metros em 98".                                                     | Guazuza — (L. Gonzales) — 1.464 metros em 93".             |
| Cartucho — (J. Nascimento) *                                                             | Abel Xasari — (E. Rosa) — 1.369 metros em 192".                                                 | Academico — (V. Pinheiro Filho) — 1.400 metros em 92" 2/5. |
| Gasimbôla — (L. Osiro) — 1.500 metros em 108" — Juntos.                                  | Dora Queen — (A. Nobrega) — 1.369 metros em 92".                                                | Jundiá — (P. Mauran) — 1.400 metros em 92".                |
| Equino — (R. Urbina) & Bafano — (A. Altran) — 1.500 metros — 93" — Juntos.               | Jupitar — (R. Paschoa) — 1.500 metros em 107".                                                  | Malaio — (A. Altran) — 1.365 metros em 87".                |
| Desnodado — (A. Nobrega) *                                                               | Juazeiro — (H. Waschbaky) — 1.400 metros em 92".                                                | Cassandra — (W. O. Silva) — 1.400 metros em 99".           |
| Andaêgo (Lad.) — 1.600 mts. em 108" — Juntos.                                            | Analy — (L. Benites) — 1.400 metros em 98" — Suave.                                             | Mila Talpa — (Sobrinho) — 1.369 metros em 100".            |
| Barbalho — (J. Nascimento) *                                                             | Alitta — (W. Mazala) — 1.400 metros em 95" — Suave.                                             | Minipolita — (O. Santos) — 1.400 metros em 92".            |
| Paete — (Lad.) — 1.600 mts. em 109" — Juntos.                                            | Cheliet — (R. Urbina) — 1.539 metros em 102" 2/5.                                               | Galpepa — (M. Cataldi) — 1.360 metros em 103".             |
| Deriva — (R. Urbina) & Cururai — (A. Altran) — 1.300 mts. em 100" — Juntos.              | Malirino — (L. Ozorio) — 1.400 metros em 93" 2/5.                                               | A. B. C. — (L. Goffro) — 1.400 metros em 93" 2/5.          |
| Livorno — (R. Paschoa) & La Zingara (H. Waschbaky) — 1.369 mts. em 100" — Venc. Livorno. | Julita — (A. Altran) — 1.369 metros em 89".                                                     | Reucha — (R. Oigum) — 1.500 metros em 102".                |
| Idolo — (A. Altran) — 1.500 mts. — 108".                                                 | Palma — (J. Nascimento) — 1.369 metros em 102" 2/5.                                             | Janilda — (L. Gonzales) — 1.300 metros em 81".             |
| York — (R. Correa) — 1.600 mts. em 107" 2/5.                                             | Osela — (R. Urbina) — 1.599 metros em 107".                                                     | Edouarda — (R. Paschoa) — 1.400 metros em 91" 2/5.         |
| Lucy Lady — (R. Urbina) — 1.500 mts. em 101".                                            | PERFUMADA — (A. Fereles Filho) & Sulfiano — (O. Santos) — 1.400 metros em 99". Venc. Perfumada. | Trinfini — (H. Molini) — 1.400 metros em 92" 2/5.          |
| Fugitivo — (Lad.) — 1.400 mts. em 96".                                                   | Lumiar — (L. Osiro) & Peneluna — (M. Carvalho) — 1.599 metros em 109". Venc. Lumiar.            | Chico Neco — (P. Mazuan) — 1.899 metros em 126".           |
| Lidi — (E. Zarda) — 1.400 mts. em 94" 2/5.                                               | Leme — (R. Paschoa) & Lagrange — (L. Gonzales) — 1.500 metros em 102". Venc. Lagrange.          | Bersordia (Lad.) — 1.400 mts. em 94".                      |
| Hood — (R. Correa) — 1.500 mts. em 105".                                                 | Belgica — (M. Pereira) & Annarciana — (W. O. Silva) — 1.400 metros em 96" — Juntos.             | Forastiera — (L. Gonzales) — 1.400 metros em 94".          |
| Vonotina II — (R. Urbina) — 1.800 metros em 121".                                        | Good Hay — (R. Paschoa) — 1.500 metros em 102" — Suave.                                         | Thera — (J. Nascimento) — 1.400 metros em 94".             |
| Milit — (Lad.) — 1.500 metros em 101".                                                   | James — (R. Oigum) — 1.400 metros em 98" 2/5.                                                   | Isabel — (R. Waschbaky) — 1.500 metros em 96" 2/5.         |
| Grisa — (O. Balchek) — 1.300 metros em 96" 2/5.                                          | Mogo Heco — (J. Nascimento) — 1.500 metros em 102".                                             | Isaltuba — (Lad.) — 1.400 mts. em 94".                     |
| Resero — (A. Nobrega) — 1.300 metros em 88".                                             | Pucho — (R. Oigum) — 1.400 metros em 94".                                                       | Climax — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 93" 2/5.           |
| Prince Igor — (V. Pinheiro Filho) — 1.400 metros em 94".                                 |                                                                                                 | Oras em 95".                                               |
| Galapery Maid — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 95".                                      |                                                                                                 | Gabrielito — (A. Nobrega) — 1.400 metros em 96".           |
| Eva — (O. Hotchek) — 1.300 metros em 88".                                                |                                                                                                 | Kent — (O. Roma) — 1.600 metros em 107" 3/5 — Juntos.      |
| Dryade — (R. Zanaudo) — 1.300 metros em 88".                                             |                                                                                                 | Jaborandi — (R. Oigum) — 1.300 metros em 94".              |
|                                                                                          |                                                                                                 | Alcides — (L. Gonzales) — 1.300 metros em 87" 2/5.         |
|                                                                                          |                                                                                                 | Onze V. Pinheiro Filho) — 1.300 metros em 88" 2/5.         |

Não tendo sido formados, por deficiência de inscrições, de acordo com o art. 109 do Código de Corrida, os premios reservados a poltros e potranças neditas, a Comissão de Corrida resolveu formar, novamente, para o proximo domingo, dia 21, um pareo só, com a mesma dolação e distancia, para produtos neditos de 3 anos, nascidos no Estado, o qual poderá ser desdobrado em dois pareos, caso inscrevam-se mais de cinco (5) poltros e cinco (5) potranças.

**COMPRE UM BELO LOTE DE TERRENO, A PRESTAÇÕES,  
SEM JUROS, E RECEBA**

**10.000 TIJOLOS GRATIS**  
E MAIS A PLANTA DA CASA TAMBEM GRATIS, E  
CONSTRUA SUA CASA NO

Situado à margem da estrada asfaltada S. Paulo-Rio, na entrada do S. Miguel, com varias linhas de onibus direto à porta, partindo da Praça Clovis Bevilacqua (junto à Praça da Sé) e da Penha.  
A 30 minutos da Praça da Sé.  
Arruamento perfeito, executado sob a direção de TOPOGRAFIA E URBANISMO LTDA.; lugar alto e saudavel, com lindas vistas panorâmicas.

**Prestações desde Cr\$ 170,00 mensais.**  
Ver e tratar no local, diariamente, com os corretores Higino Costa e Nestor de Andrade (descer no ponto antes da ponte do Ribeirão)

**RUA BARÃO DE PARANAPIACABA N.º 24 — 1.º ANDAR**  
(ESQUINA DA PRAÇA DA SÊ) — TEL.: 3-6410  
(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis)



# APRONTAM HOJE "LUSOS" E NACIONALISTAS

Preparam-se os dois conjuntos para o jogo de sábado — Caxambu ou Bolívar, a única dúvida na equipe rubro-verde — Castanheira estreará no quadro alvi-celeste — Nos demais postos não haverá modificações



NININHO, centro-avante da Portuguesa

A Portuguesa de Desportos cumprirá mais um compromisso de campeonato, sábado tarde, enfrentando o renovado conjunto do Nacional, possivelmente na rua Javari. Essa partida não se afigura fácil para o conjunto rubro-verde, pois os alvi-celestes, contando agora com o concurso de dois jogadores experimentados, como Neca e Oz Moreira, estão capacitados a produzir boas atuações.

Os lusos, tendo empilhado o último jogo, necessitam reabilitar-se aos olhos da torcida, porque a sua apresentação foi trágica contra o Jabaquara. A linha atacante, principalmente, está na obrigação de produzir mais, fazendo uma exibição condizente com o prestígio dos seus integrantes.

O Nacional, por sua vez, está colocado numa posição incomoda na tabela e terá de empenhar-se com muita disposição para não deixar por perder o terreno perdido. Ou então sofrerá as consequências fatais da Lei do Acesso.

O "APRONTA" DA PORTUGUESA

Hoje à tarde no gramado do Ipiranga, Carelino de Mendonça submeterá seus pupillos a rigoroso exercício coletivo, que contará com a presença de todos os titulares, os quais enfiarão-se em excelentes condições físicas. Somente depois do ensaio coletivo será escalada a equipe para sábado. Entretanto, podemos adiantar que o mesmo conjunto que tem atuado nos últimos jogos de campeonato, A única modificação possível de ocorrer, será no arco, onde Caxambu e Bolívar disputarão a posição. Aquele que provar melhor no "apronta" de hoje, será escalado. Nos demais postos, não haverá novidades.

TREINA HOJE O NACIONAL

Na rua Cordeador Souza o Nacional fará repêção, esta tarde, um treino coletivo. A novidade do ensaio será a presença de Castanheira na meia esquerda titular. O meio santista já está com a sua situação completamente legalizada no seu novo clube, podendo, pois, estreiar contra a Portuguesa. Além, a sua presença nesse cotejo é garantida, mesmo porque o meio Carlos, que vem jogando ultimamente, não ostenta bom estado físico.

A ofensiva, segundo supomos, será conservada com a mesma organização com que jogou contra o Santos, ou seja, Paulinho, Charuto, Nelson, Neca e Flavio.

## TENIS DE MESA

Classificação dos vários elementos participantes dos torneios

Com grande sucesso a Federação Paulista de Tênis de Mesa vem realizando a disputa dos seus vários campeonatos. Com os resultados dos últimos encontros efetuados, são os seguintes os jogadores primeiros classificados, nas várias divisões:

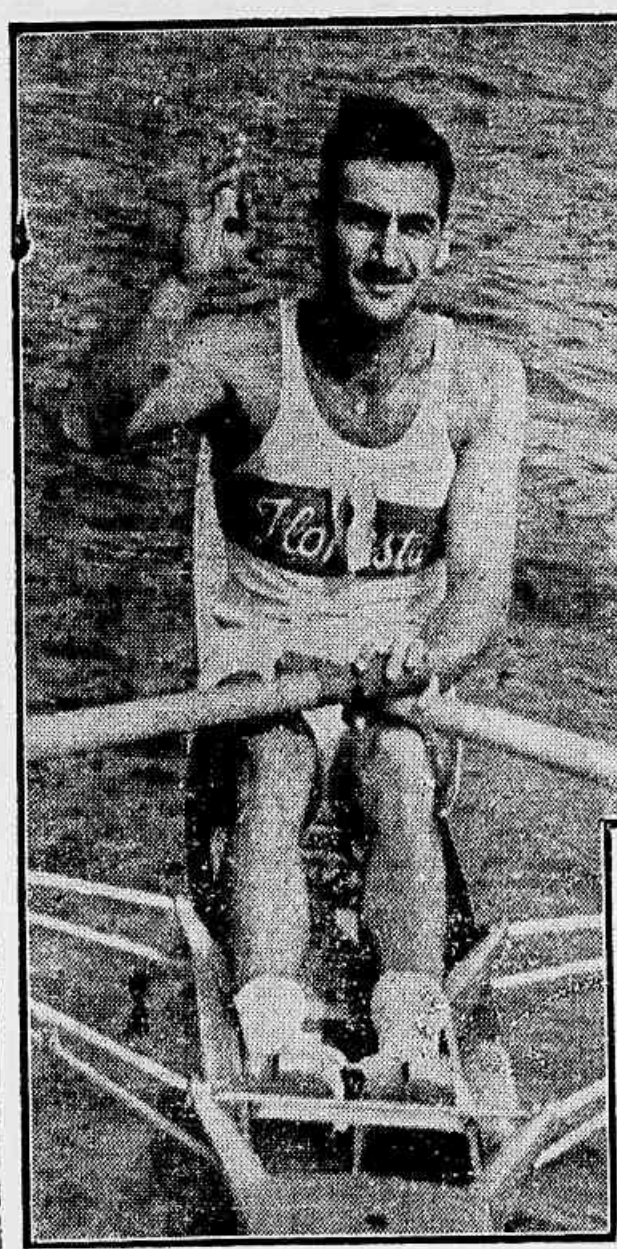
Divisão Feminina — Em primeiro lugar achem-se empatadas Corina Magalhães e Lourdes Torres Garcia, ambas com nenhuma derrota; das mesmas sairá a campeã e a vice-campeã. Divisão Infantil — Achem-se empatados, em 1.º lugar Euclides Pádua e Luiz A. Murolo. Entre os dois deverá sair o campeão e o vice-campeão. Divisão Juvenil — Achem-se empatados como campeões de séries os amadores Egidio A. Tramoniani e Helio Leite, deitando os 2 decidirem o título de campeão e vice-campeão, da sua divisão. Divisão de Esportes — Sagrou-se campeão da divisão o amador Manoel Gama e vice-campeão o amador Onofre Cardoso, respectivamente da A. A. Santa Helena e Unidos Clubes; Terceira Divisão — Entre os amadores Manoel Martins da A. A. Santa Helena e Paschoal Amunio do Unidos Clubes será decidido o título. Segunda Divisão — Sagrou-se campeão da divisão o amador Waldomiro Godilhaus da A. A. Santa Helena e vice-campeão o amador Antonio Azevedo do Unidos Clubes. Primeira Divisão — O campeão e vice-campeão da primeira divisão deverão ser decididos num jogo final entre Manoel Godilhaus e Paschoal Amunio, em 1949. Vencedor do alvi-verde, ainda há possibilidades, se bem que não sejam muito próximas.

OS QUE APARTARAM

Os jogadores que atuaram, até agora, foram: Mr. Daudas, E. Mr. Ford, Mr. Looze, S. Mr. Martin, J. Mulcher e Viana, 2.

A PRÓXIMA RODADA

Constará a próxima rodada com as seguintes cotas: Botafogo e Bangu; Fluminense e Olaria; São Cristóvão e União de São Paulo; Madureira e Vasco e América.



ATUAÇÃO DO FLORESTA NAS REGATAS DE DOMINGO, NA RAIA DE JURUBATUBUR — De há muito anos que vem o Tietê se impondo sobre todos os filiares da Federação da Remo de S. Paulo, vencendo constantemente as regatas oficiais. Todavia, de tempos a esta parte, principalmente depois que o nosso popular "Dedão" foi ser o técnico das alvi-celestes, esta agremiação vem paul a paul se tornando uma das mais fortes do terreno paulista. Assim é que nas regatas do último domingo, não fosse o clamoroso erro dos juizes de chapéu e o Floresta teria sido o vencedor da competição. Apresentamos na cédula da esquerda para a direita, Jabra Chaeb, vencedor do 8.º pareo, em esquifes e na mesma ordem a guarnição de estreantes, que triunfou com destaque, quando da disputa do 1.º pareo do aludido certame náutico



## Numeros do Campeonato Paulista

S. Paulo e Palmeiras garantiram suas posições — Friaça o artilheiro máximo — Fabio o arqueiro mais vazado — O certame de aspirantes

Após a realização dos jogos da décima rodada do primeiro turno, do Campeonato Paulista de Futebol, apresenta-se as seguintes classificações:

CLASSIFICAÇÃO

1.º — São Paulo, 1; 2.º — Palmeiras, 2; 3.º — Corinthians, 3; 4.º — Botafogo, 4; 5.º — Jabaquara, 5; 6.º — Portuguesa, 6; 7.º — Fluminense, 7; 8.º — União de São Paulo, 8; 9.º — Bangu, 9; 10.º — Madureira, 10; 11.º — América, 11; 12.º — Nacional, 12; 13.º — Jabaquara, 13; 14.º — Nacional, 14.

ARTELEIROS

1.º — Friaça (São Paulo), 19; 2.º — Balthazar (Corinthians), 18; 3.º — (Portuguesa Desportiva), 8; 4.º — Teófilo (São Paulo), 7; 5.º — Noronha (Corinthians), 6; 6.º — Augusto (Jabaquara), 5; 7.º — Leonidas (São Paulo), 4; 8.º — Osvaldinho (Juventus), 3; 9.º — Olair (Santos), 2; 10.º — Elbe (Ipiranga), 1.

2.º — Santos (Santos), 18; 3.º — Agostinho (Comercial), 17; 4.º — China (São Paulo), 16; 5.º — Lima (Ipiranga), 15; 6.º — Turquinho (Juventus), 14; 7.º — Charuto (Nacional), 13; 8.º — Leopoldo (Jabaquara), 12; 9.º — Moacir (Portuguesa Desportiva), 11; 10.º — Sinôa (Santos), 10; 11.º — Rui (Corinthians), 9; 12.º — (Portuguesa Desportiva), 8; 13.º — Ponça de Leon e Leô (São Paulo), 7; 14.º — Carbono (Comercial), 6; 15.º — Amador (Jabaquara), 5; 16.º — Juvenil e Nivaldo (Santos), 4; 17.º — Amarelino e Rubens (Ipiranga), 3; 18.º — Canhotinho e Harri (Palmeiras), 2; 19.º — Pinea I (Portuguesa Desportiva), 1; 20.º — Bauer (São Paulo), 0; 21.º — Nenê, Edeleto e Touguinha (Corinthians), 0; 22.º — Nelsona (Jabaquara), 0; 23.º — Jorgeinho (Juventus), 0.

MARCADORES CONTRA

A tabela de marcadores contra não sofreu alteração e continua sendo a seguinte:

1.º — Matos (Jabaquara), 2; 2.º — Alberto (Ipiranga), 1; 3.º — (Jabaquara), 1; 4.º — (Jabaquara), 1; 5.º — (Jabaquara), 1; 6.º — (Jabaquara), 1; 7.º — (Jabaquara), 1; 8.º — (Jabaquara), 1; 9.º — (Jabaquara), 1; 10.º — (Jabaquara), 1; 11.º — (Jabaquara), 1; 12.º — (Jabaquara), 1; 13.º — (Jabaquara), 1; 14.º — (Jabaquara), 1; 15.º — (Jabaquara), 1; 16.º — (Jabaquara), 1; 17.º — (Jabaquara), 1; 18.º — (Jabaquara), 1; 19.º — (Jabaquara), 1; 20.º — (Jabaquara), 1; 21.º — (Jabaquara), 1; 22.º — (Jabaquara), 1; 23.º — (Jabaquara), 1; 24.º — (Jabaquara), 1; 25.º — (Jabaquara), 1; 26.º — (Jabaquara), 1; 27.º — (Jabaquara), 1; 28.º — (Jabaquara), 1; 29.º — (Jabaquara), 1; 30.º — (Jabaquara), 1; 31.º — (Jabaquara), 1; 32.º — (Jabaquara), 1; 33.º — (Jabaquara), 1; 34.º — (Jabaquara), 1; 35.º — (Jabaquara), 1; 36.º — (Jabaquara), 1; 37.º — (Jabaquara), 1; 38.º — (Jabaquara), 1; 39.º — (Jabaquara), 1; 40.º — (Jabaquara), 1; 41.º — (Jabaquara), 1; 42.º — (Jabaquara), 1; 43.º — (Jabaquara), 1; 44.º — (Jabaquara), 1; 45.º — (Jabaquara), 1; 46.º — (Jabaquara), 1; 47.º — (Jabaquara), 1; 48.º — (Jabaquara), 1; 49.º — (Jabaquara), 1; 50.º — (Jabaquara), 1; 51.º — (Jabaquara), 1; 52.º — (Jabaquara), 1; 53.º — (Jabaquara), 1; 54.º — (Jabaquara), 1; 55.º — (Jabaquara), 1; 56.º — (Jabaquara), 1; 57.º — (Jabaquara), 1; 58.º — (Jabaquara), 1; 59.º — (Jabaquara), 1; 60.º — (Jabaquara), 1; 61.º — (Jabaquara), 1; 62.º — (Jabaquara), 1; 63.º — (Jabaquara), 1; 64.º — (Jabaquara), 1; 65.º — (Jabaquara), 1; 66.º — (Jabaquara), 1; 67.º — (Jabaquara), 1; 68.º — (Jabaquara), 1; 69.º — (Jabaquara), 1; 70.º — (Jabaquara), 1; 71.º — (Jabaquara), 1; 72.º — (Jabaquara), 1; 73.º — (Jabaquara), 1; 74.º — (Jabaquara), 1; 75.º — (Jabaquara), 1; 76.º — (Jabaquara), 1; 77.º — (Jabaquara), 1; 78.º — (Jabaquara), 1; 79.º — (Jabaquara), 1; 80.º — (Jabaquara), 1; 81.º — (Jabaquara), 1; 82.º — (Jabaquara), 1; 83.º — (Jabaquara), 1; 84.º — (Jabaquara), 1; 85.º — (Jabaquara), 1; 86.º — (Jabaquara), 1; 87.º — (Jabaquara), 1; 88.º — (Jabaquara), 1; 89.º — (Jabaquara), 1; 90.º — (Jabaquara), 1; 91.º — (Jabaquara), 1; 92.º — (Jabaquara), 1; 93.º — (Jabaquara), 1; 94.º — (Jabaquara), 1; 95.º — (Jabaquara), 1; 96.º — (Jabaquara), 1; 97.º — (Jabaquara), 1; 98.º — (Jabaquara), 1; 99.º — (Jabaquara), 1; 100.º — (Jabaquara), 1; 101.º — (Jabaquara), 1; 102.º — (Jabaquara), 1; 103.º — (Jabaquara), 1; 104.º — (Jabaquara), 1; 105.º — (Jabaquara), 1; 106.º — (Jabaquara), 1; 107.º — (Jabaquara), 1; 108.º — (Jabaquara), 1; 109.º — (Jabaquara), 1; 110.º — (Jabaquara), 1; 111.º — (Jabaquara), 1; 112.º — (Jabaquara), 1; 113.º — (Jabaquara), 1; 114.º — (Jabaquara), 1; 115.º — (Jabaquara), 1; 116.º — (Jabaquara), 1; 117.º — (Jabaquara), 1; 118.º — (Jabaquara), 1; 119.º — (Jabaquara), 1; 120.º — (Jabaquara), 1; 121.º — (Jabaquara), 1; 122.º — (Jabaquara), 1; 123.º — (Jabaquara), 1; 124.º — (Jabaquara), 1; 125.º — (Jabaquara), 1; 126.º — (Jabaquara), 1; 127.º — (Jabaquara), 1; 128.º — (Jabaquara), 1; 129.º — (Jabaquara), 1; 130.º — (Jabaquara), 1; 131.º — (Jabaquara), 1; 132.º — (Jabaquara), 1; 133.º — (Jabaquara), 1; 134.º — (Jabaquara), 1; 135.º — (Jabaquara), 1; 136.º — (Jabaquara), 1; 137.º — (Jabaquara), 1; 138.º — (Jabaquara), 1; 139.º — (Jabaquara), 1; 140.º — (Jabaquara), 1; 141.º — (Jabaquara), 1; 142.º — (Jabaquara), 1; 143.º — (Jabaquara), 1; 144.º — (Jabaquara), 1; 145.º — (Jabaquara), 1; 146.º — (Jabaquara), 1; 147.º — (Jabaquara), 1; 148.º — (Jabaquara), 1; 149.º — (Jabaquara), 1; 150.º — (Jabaquara), 1; 151.º — (Jabaquara), 1; 152.º — (Jabaquara), 1; 153.º — (Jabaquara), 1; 154.º — (Jabaquara), 1; 155.º — (Jabaquara), 1; 156.º — (Jabaquara), 1; 157.º — (Jabaquara), 1; 158.º — (Jabaquara), 1; 159.º — (Jabaquara), 1; 160.º — (Jabaquara), 1; 161.º — (Jabaquara), 1; 162.º — (Jabaquara), 1; 163.º — (Jabaquara), 1; 164.º — (Jabaquara), 1; 165.º — (Jabaquara), 1; 166.º — (Jabaquara), 1; 167.º — (Jabaquara), 1; 168.º — (Jabaquara), 1; 169.º — (Jabaquara), 1; 170.º — (Jabaquara), 1; 171.º — (Jabaquara), 1; 172.º — (Jabaquara), 1; 173.º — (Jabaquara), 1; 174.º — (Jabaquara), 1; 175.º — (Jabaquara), 1; 176.º — (Jabaquara), 1; 177.º — (Jabaquara), 1; 178.º — (Jabaquara), 1; 179.º — (Jabaquara), 1; 180.º — (Jabaquara), 1; 181.º — (Jabaquara), 1; 182.º — (Jabaquara), 1; 183.º — (Jabaquara), 1; 184.º — (Jabaquara), 1; 185.º — (Jabaquara), 1; 186.º — (Jabaquara), 1; 187.º — (Jabaquara), 1; 188.º — (Jabaquara), 1; 189.º — (Jabaquara), 1; 190.º — (Jabaquara), 1; 191.º — (Jabaquara), 1; 192.º — (Jabaquara), 1; 193.º — (Jabaquara), 1; 194.º — (Jabaquara), 1; 195.º — (Jabaquara), 1; 196.º — (Jabaquara), 1; 197.º — (Jabaquara), 1; 198.º — (Jabaquara), 1; 199.º — (Jabaquara), 1; 200.º — (Jabaquara), 1; 201.º — (Jabaquara), 1; 202.º — (Jabaquara), 1; 203.º — (Jabaquara), 1; 204.º — (Jabaquara), 1; 205.º — (Jabaquara), 1; 206.º — (Jabaquara), 1; 207.º — (Jabaquara), 1; 208.º — (Jabaquara), 1; 209.º — (Jabaquara), 1; 210.º — (Jabaquara), 1; 211.º — (Jabaquara), 1; 212.º — (Jabaquara), 1; 213.º — (Jabaquara), 1; 214.º — (Jabaquara), 1; 215.º — (Jabaquara), 1; 216.º — (Jabaquara), 1; 217.º — (Jabaquara), 1; 218.º — (Jabaquara), 1; 219.º — (Jabaquara), 1; 220.º — (Jabaquara), 1; 221.º — (Jabaquara), 1; 222.º — (Jabaquara), 1; 223.º — (Jabaquara), 1; 224.º — (Jabaquara), 1; 225.º — (Jabaquara), 1; 226.º — (Jabaquara), 1; 227.º — (Jabaquara), 1; 228.º — (Jabaquara), 1; 229.º — (Jabaquara), 1; 230.º — (Jabaquara), 1; 231.º — (Jabaquara), 1; 232.º — (Jabaquara), 1; 233.º — (Jabaquara), 1; 234.º — (Jabaquara), 1; 235.º — (Jabaquara), 1; 236.º — (Jabaquara), 1; 237.º — (Jabaquara), 1; 238.º — (Jabaquara), 1; 239.º — (Jabaquara), 1; 240.º — (Jabaquara), 1; 241.º — (Jabaquara), 1; 242.º — (Jabaquara), 1; 243.º — (Jabaquara), 1; 244.º — (Jabaquara), 1; 245.º — (Jabaquara), 1; 246.º — (Jabaquara), 1; 247.º — (Jabaquara), 1; 248.º — (Jabaquara), 1; 249.º — (Jabaquara), 1; 250.º — (Jabaquara), 1; 251.º — (Jabaquara), 1; 252.º — (Jabaquara), 1; 253.º — (Jabaquara), 1; 254.º — (Jabaquara), 1; 255.º — (Jabaquara), 1; 256.º — (Jabaquara), 1; 257.º — (Jabaquara), 1; 258.º — (Jabaquara), 1; 259.º — (Jabaquara), 1; 260.º — (Jabaquara), 1; 261.º — (Jabaquara), 1; 262.º — (Jabaquara), 1; 263.º — (Jabaquara), 1; 264.º — (Jabaquara), 1; 265.º — (Jabaquara), 1; 266.º — (Jabaquara), 1; 267.º — (Jabaquara), 1; 268.º — (Jabaquara), 1; 269.º — (Jabaquara), 1; 270.º — (Jabaquara), 1; 271.º — (Jabaquara), 1; 272.º — (Jabaquara), 1; 273.º — (Jabaquara), 1; 274.º — (Jabaquara), 1; 275.º — (Jabaquara), 1; 276.º — (Jabaquara), 1; 277.º — (Jabaquara), 1; 278.º — (Jabaquara), 1; 279.º — (Jabaquara), 1; 280.º — (Jabaquara), 1; 281.º — (Jabaquara), 1; 282.º — (Jabaquara), 1; 283.º — (Jabaquara), 1; 284.º — (Jabaquara), 1; 285.º — (Jabaquara), 1; 286.º — (Jabaquara), 1; 287.º — (Jabaquara), 1; 288.º — (Jabaquara), 1; 289.º — (Jabaquara), 1; 290.º — (Jabaquara), 1; 291.º — (Jabaquara), 1; 292.º — (Jabaquara), 1; 293.º — (Jabaquara), 1; 294.º — (Jabaquara), 1; 295.º — (Jabaquara), 1; 296.º — (Jabaquara), 1; 297.º — (Jabaquara), 1; 298.º — (Jabaquara), 1; 299.º — (Jabaquara), 1; 300.º — (Jabaquara), 1; 301.º — (Jabaquara), 1; 302.º — (Jabaquara), 1; 303.º — (Jabaquara), 1; 304.º — (Jabaquara), 1; 305.º — (Jabaquara), 1; 306.º — (Jabaquara), 1; 307.º — (Jabaquara), 1; 308.º — (Jabaquara), 1; 309.º — (Jabaquara), 1; 310.º — (Jabaquara), 1; 311.º — (Jabaquara), 1; 312.º — (Jabaquara), 1; 313.º — (Jabaquara), 1; 314.º — (Jabaquara), 1; 315.º — (Jabaquara), 1; 316.º — (Jabaquara), 1; 317.º — (Jabaquara), 1; 318.º — (Jabaquara), 1; 319.º — (Jabaquara), 1; 320.º — (Jabaquara), 1; 321.º — (Jabaquara), 1; 322.º — (Jabaquara), 1; 323.º — (Jabaquara), 1; 324.º — (Jabaquara), 1; 325.º — (Jabaquara), 1; 326.º — (Jabaquara), 1; 327.º — (Jabaquara), 1; 328.º — (Jabaquara), 1; 329.º — (Jabaquara), 1; 330.º — (Jabaquara), 1; 331.º — (Jabaquara), 1; 332.º — (Jabaquara), 1; 333.º — (Jabaquara), 1; 334.º — (Jabaquara), 1; 335.º — (Jabaquara), 1; 336.º — (Jabaquara), 1; 337.º — (Jabaquara), 1; 338.º — (Jabaquara), 1; 339.º — (Jabaquara), 1; 340.º — (Jabaquara), 1; 341.º — (Jabaquara), 1; 342.º — (Jabaquara), 1; 343.º — (Jabaquara), 1; 344.º — (Jabaquara), 1; 345.º — (Jabaquara), 1; 346.º — (Jabaquara), 1; 347.º — (Jabaquara), 1; 348.º — (Jabaquara), 1; 349.º — (Jabaquara), 1; 350.º — (Jabaquara), 1; 351.º — (Jabaquara), 1; 352.º — (Jabaquara), 1; 353.º — (Jabaquara), 1; 354.º — (Jabaquara), 1; 355.º — (Jabaquara), 1; 356.º — (Jabaquara), 1; 357.º — (Jabaquara), 1; 358.º — (Jabaquara), 1; 359.º — (Jabaquara), 1; 360.º — (Jabaquara), 1; 361.º — (Jabaquara), 1; 362.º — (Jabaquara), 1; 363.º — (Jabaquara), 1; 364.º — (Jabaquara), 1; 365.º — (Jabaquara), 1; 366.º — (Jabaquara), 1; 367.º — (Jabaquara), 1; 368.º — (Jabaquara), 1; 369.º — (Jabaquara), 1; 370.º — (Jabaquara), 1; 371.º — (Jabaquara), 1; 372.º — (Jabaquara), 1; 373.º — (Jabaquara), 1; 374.º — (Jabaquara), 1; 375.º — (Jabaquara), 1; 376.º — (Jabaquara), 1; 377.º — (Jabaquara), 1; 378.º — (Jabaquara), 1; 379.º — (Jabaquara), 1; 380.º — (Jabaquara), 1; 381.º — (Jabaquara), 1; 382.º — (Jabaquara), 1; 383.º — (Jabaquara), 1; 384.º — (Jabaquara), 1; 385.º — (Jabaquara), 1; 386.º — (Jabaquara), 1; 387.º — (Jabaquara), 1; 388.º — (Jabaquara), 1; 389.º — (Jabaquara), 1; 390.º — (Jabaquara), 1; 391.º — (Jabaquara), 1; 392.º — (Jabaquara), 1; 393.º — (Jabaquara), 1; 394.º — (Jabaquara), 1; 395.º — (Jabaquara), 1; 396.º — (Jabaquara), 1; 397.º — (Jabaquara), 1; 398.º — (Jabaquara), 1; 399.º — (Jabaquara), 1; 400.º — (Jabaquara), 1; 401.º — (Jabaquara), 1; 402.º — (Jabaquara), 1; 403.º — (Jabaquara), 1; 404.º — (Jabaquara), 1; 405.º — (Jabaquara), 1; 406.º — (Jabaquara), 1; 407.º — (Jabaquara), 1; 408.º — (Jabaquara), 1; 409.º — (Jabaquara), 1; 410.º — (Jabaquara), 1; 411.º — (Jabaquara), 1; 412.º — (Jabaquara), 1; 413.º — (Jabaquara), 1; 414.º — (Jabaquara), 1; 415.º — (Jabaquara), 1; 416.º — (Jabaquara), 1; 417.º — (Jabaquara), 1; 418.º — (Jabaquara), 1; 419.º — (Jabaquara), 1; 420.º — (Jabaquara), 1; 421.º — (Jabaquara), 1; 422.º — (Jabaquara), 1; 423.º — (Jabaquara), 1; 424.º — (Jabaquara), 1; 425.º — (Jabaquara), 1; 426.º — (Jabaquara), 1; 427.º — (Jabaquara), 1; 428.º — (Jabaquara), 1; 429.º — (Jabaquara), 1; 430.º — (Jabaquara), 1; 431.º — (Jabaquara), 1; 432.º — (Jabaquara), 1; 433.º — (Jabaquara), 1; 434.º — (Jabaquara), 1; 435.º — (Jabaquara), 1; 436.º — (Jabaquara), 1; 437.º — (Jabaquara), 1; 438.º — (Jabaquara), 1; 439.º — (Jabaquara), 1; 440.º — (Jabaquara), 1; 441.º — (Jabaquara), 1; 442.º — (Jabaquara), 1; 443.º — (Jabaquara), 1; 444.º — (Jabaquara), 1; 445.º — (Jabaquara), 1; 446.º — (Jabaquara), 1; 447.º — (Jabaquara), 1; 448.º — (Jabaquara), 1; 449.º — (Jabaquara), 1; 450.º — (Jabaquara), 1; 451.º — (Jabaquara), 1; 452.º — (Jabaquara), 1; 453.º — (Jabaquara), 1; 454.º — (Jabaquara), 1; 455.º — (Jabaquara), 1; 456.º — (Jabaquara), 1; 457.º — (Jabaquara), 1; 458.º — (Jabaquara), 1; 459.º — (Jabaquara), 1; 460.º — (Jabaquara), 1; 461.º — (Jabaquara), 1; 462.º — (Jabaquara), 1; 463.º — (Jabaquara), 1; 464.º — (Jabaquara), 1; 465.º — (Jabaquara), 1; 466.º — (Jabaquara), 1; 467.º — (Jabaquara), 1; 468.º — (Jabaquara), 1; 469.º — (Jabaquara), 1; 470.º — (Jabaquara), 1; 471.º — (Jabaquara), 1; 472.º — (Jabaquara), 1; 473.º — (Jabaquara), 1; 474.º — (Jabaquara), 1; 475.º — (Jabaquara), 1; 476.º — (Jabaquara), 1; 477.º — (Jabaquara), 1; 478.º — (Jabaquara), 1; 479.º — (Jabaquara), 1; 480.º — (Jabaquara), 1; 481.º — (Jabaquara), 1; 482.º — (Jabaquara), 1; 483.º — (Jabaquara), 1; 484.º — (Jabaquara), 1; 485.º — (Jabaquara), 1; 486.º — (Jabaquara), 1; 487.º — (Jabaquara), 1; 488.º — (Jabaquara), 1; 489.º — (Jabaquara), 1; 490.º — (Jabaquara), 1; 491.º — (Jabaquara), 1; 492.º — (Jabaquara), 1; 493.º — (Jabaquara), 1; 494.º — (Jabaquara), 1; 495.º — (Jabaquara), 1; 496.º — (Jabaquara), 1; 497.º — (Jabaquara), 1; 498.º — (Jabaquara), 1; 499.º — (Jabaquara), 1; 500.º — (Jabaquara), 1; 501.º — (Jabaquara), 1; 502.º — (Jabaquara), 1; 503.º — (Jabaquara), 1; 504.º — (Jabaquara), 1; 505.º — (Jabaquara), 1; 506.º — (Jabaquara), 1; 507.º — (Jabaquara), 1; 508.º — (Jabaquara), 1; 509.º — (Jabaquara), 1; 510.º — (Jabaquara), 1; 511.º — (Jabaquara), 1; 512.º — (Jabaquara), 1; 513.º — (Jabaquara), 1; 514.º — (Jabaquara), 1; 515.º — (Jabaquara), 1; 516.º — (Jabaquara), 1; 517.º — (Jabaquara), 1; 518.º — (Jabaquara), 1; 519.º — (Jabaquara), 1; 520.º — (Jabaquara), 1; 521.º — (Jabaquara), 1; 522.º — (Jabaquara), 1; 523.º — (Jabaquara), 1; 524.º — (Jabaquara), 1; 525.º — (Jabaquara), 1; 526.º — (Jabaquara), 1; 527.º — (Jabaquara), 1; 528.º — (Jabaquara), 1; 529.º — (Jabaquara), 1; 530.º — (Jabaquara), 1; 531.º — (Jabaquara), 1; 532.º — (Jabaquara), 1; 533.º — (Jabaquara), 1; 534.º — (Jabaquara), 1; 535.º — (Jabaquara), 1; 536.º — (Jabaquara), 1; 537.º — (Jabaquara), 1; 538.º — (Jabaquara), 1; 539.º — (Jabaquara), 1; 540.º — (Jabaquara), 1; 541.º — (Jabaquara), 1; 542.º — (Jabaquara), 1; 543.º — (Jabaquara), 1; 544.º — (Jabaquara), 1; 545.º — (Jabaquara), 1; 546.º — (Jabaquara), 1; 547.º — (Jabaquara), 1; 548.º — (Jabaquara), 1; 549.º — (Jabaquara), 1; 550.º — (Jabaquara), 1; 551.º — (Jabaquara), 1; 552.º — (Jabaquara), 1; 553.º — (Jabaquara), 1; 554.º — (Jabaquara), 1; 555.º — (Jabaquara), 1; 556.º — (Jabaquara), 1; 557.º — (Jabaquara), 1; 558.º — (Jabaquara), 1; 559.º — (Jabaquara), 1; 560.º — (Jabaquara), 1; 561.º — (Jabaquara), 1; 562.º — (Jabaquara), 1; 563.º — (Jabaquara), 1; 564.º — (Jabaquara), 1; 565.º — (Jabaquara), 1; 566.º — (Jabaquara), 1; 567.º — (Jabaquara), 1; 568.º — (Jabaquara), 1; 569.º — (Jabaquara), 1; 570.º — (Jabaquara), 1; 571.º — (Jabaquara), 1; 572.º — (Jabaquara), 1; 573.º — (Jabaquara), 1; 574.º — (Jabaquara), 1; 575.º — (Jabaquara), 1; 576.º — (Jabaquara), 1; 577.º — (Jabaquara), 1; 578.º — (Jabaquara), 1; 579.º — (Jabaquara), 1; 580.º — (Jabaquara), 1; 581.º — (Jabaquara), 1; 582.º — (Jabaquara), 1; 583.º — (Jabaquara), 1; 584.º — (Jabaquara), 1; 585.º — (Jabaquara), 1; 586.º — (Jabaquara), 1; 587.º — (Jabaquara), 1; 588.º — (Jabaquara), 1; 589.º — (Jabaquara), 1; 590.º — (Jabaquara), 1; 591.º — (Jabaquara), 1; 592.º — (Jabaquara), 1; 593.º — (Jabaquara), 1; 594.º — (Jabaquara), 1; 595.º — (Jabaquara), 1; 596.º — (Jabaquara), 1; 597.







# Será revigorado o tabelamento da manteiga baixado pela Comissão Estadual de Preços

## "Retorno ao regime monarquico: unica solucao para os problemas nacionais"

"Num futuro proximo, os proprios governantes compreenderão a necessidade de se voltar à monarquia" — Informações sobre o Congresso de Porto Alegre pelo lider da Ação Patrianovista Brasileira

Atirado por um sem numero de elementos de negação, de todos os matizes, o "Imperio" não poderia deixar de ter o seu momento de glória. No dia 14 de Oliveira Vianna, "terminou" o velho Imperio, embarcou as presas, no pequeno navio que o haveria de levar para as tristezas do exílio irrevogavel...

E, depois disto tudo, não resta duvida, como prova a agitação da Ação Patrianovista Brasileira, houve quem nunca mais se esqueceu do golpe imperial de 15 de novembro, que do modo viril, nos deu a república.

Hoje eles se levantam mais acordados do que nunca, muito mais do que antes do golpe de 37, quando o sr. Getúlio Vargas acabou "ex-abrupto" com as coordenações e articulações prestadoras, bem entendido, da monarquia rejuvenescida, novinha em folha, banhada com as águas tumultuosas deste século atomico.

A verdade é que no meio de tantas soluções há as que querem como recurso unico de salvação, como condição "sine qua non" para a sua sobrevivência, colocar uma coroa negro no meio da paisagem, e fazer um Imperio segurar um cetro de ouro. Assim se resolveriam todos os nossos problemas...

EM AÇÃO OS PATRIANOVISTAS BRASILEIROS

Quem nos fala sobre os que almejam a volta da monarquia, é o proprio idealizador do movimento, o sr. Arlindo Veiga dos Santos, que esteve em nossa redação.

Preferem os patrianovistas voltar o fio da meada arremetida em 1889, alegando que se o Imperio não tivesse caído havia, nos dias atuais, sofrido muita transformação, na propria economia do Estado, pois a monarquia é maleavel e apta a receber todas as melhorias que as ciencias sociais proporcionam às nações, sendo, portanto, a situação completamente diversa, haja vista os casos de países como a Suécia, a Dinamarca, a Bélgica e a Holanda.



O sr. Arlindo Veiga dos Santos falando ao redator

da a qualquer outra nação que se diz republicana.

O patrianovismo supõe a compreensão total dos problemas. O Imperio patrianovista seria uma federação de republicas municipais, uma vez que a concentração de toda a vida economica nacional ficaria apenas no municipio, e o corporativismo, um corporativismo que se casasse com as necessidades de

nossas grandes industrias, resolveria o problema do capital e do trabalho, com um completo desfogamento dessa ação congestionada do Estado, chamando a si uma infinidade de funções que competiriam a órgãos inferiores.

COMO SERÁ RESTAURADA A MONARQUIA

— "Há varias formas de se impor um regime: pela revolução — com o que nunca poderíamos contar; com um golpe de Estado — nós não preconizamos esse golpe; com a conversão das elites e atualização do regime tradicional — é o que pretende a Ação Patrianovista, com solução dos problemas que se apresentam insoluvelmente agora, neste regime de dissolução que é a república."

E prossegue: "A maturidade do Pedro II os partidos políticos de então, concordaram em relegar os interesses partidários para abraçar os interesses nacionais, e o mesmo tem de acontecer nos dias que se aproximam; os nossos proprios co-

### Um Stradivarius no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 6 (AFP) — Um legítimo Stradivarius foi localizado na cidade de Punte Arenas. Pertence ao professor primario José Vidal e está avaliado em 16.000 dólares. Esse violino, segundo se apurou, foi fabricado na oficina de Antonio Stradivarius, em Cremona, na Italia, entre 1703 e 1709, sendo trazido para o Chile por um jovem polonês, de 22 anos, imigrado e que ignorava absolutamente o valor do instrumento.

## TEM A PALAVRA O POVO

São inumeros os protestos e reclamações surgidos contra o que se passa com as linhas de ônibus Santo Amaro (que serve o Brooklin) e linha 14 da Lapa de Vasconcelos.

Tanto os moradores do populoso bairro do Brooklin, como os altos da Aclimação, se vêm prejudicados de há muito, dado o reduzido numero de ônibus existentes nas referidas linhas, o que agrava sobremaneira a situação do transporte em nossa Capital.

Com referência à linha 14, da Lapa de Vasconcelos, não é observado o regulamento que manda não partirem os ônibus com passageiros de pé. Dada a não observância, ali, desta louvavel iniciativa, quem espera o ônibus 14 em meio do caminho se encostará na calçada, de modo a não dispor de condução de espécie alguma, uma vez que os ônibus vêm lotados do ponto de origem, ou então tem de ir a pé até os pontos finais.

Além do mais, os ônibus "Lapa de Vasconcelos", linha que primeiro por ser uma das melhores, em termos de passageiros, em tempos idos, parece que ainda não foram vistos pela C.M.T.C., pois, além de antiquados, são sujeitos a de uma insegurança e desconforto sem rivais.

E' tempo, portanto, de a C.M.T.C. encarar a situação em que se acham os moradores das duas linhas, que se encontram sacrificados por demais em materia de condução. Precisa ser observada, ainda, a determinação que manda os ônibus não partirem com passageiros de pé, dando "chance" aos que estão no meio da estrada. E' necessário, também, uma radical reforma nos veículos que fazem o transporte coletivo para as referidas localidades.

### A seca em Portugal

LISBOA, 6 (UP) — Portugal está sofrendo atualmente uma das piores secas da sua historia e o governo, segundo foi anunciado pelo jornal "Diário de Notícias", prepara-se para dar os passos necessários para impedir a completa ruína dos agricultores.

Afirma o jornal que as colheitas estão se perdendo e os agricultores não têm, portanto, meios para pagar os juros dos empréstimos já contrahidos ou credito para levantar novos empréstimos, a fim de manter seus estabelecimentos agrícolas.

O "Diário de Notícias" diz que promissoras situações, muitos agricultores estão abandonando suas terras e faz um apelo ao governo para que examine com cuidado a situação, Portugal está ante "a mais alarmante crise de todos os tempos".

## JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO IV || São Paulo — Quarta-feira, 10 de Agosto de 1949 || N.º 1011

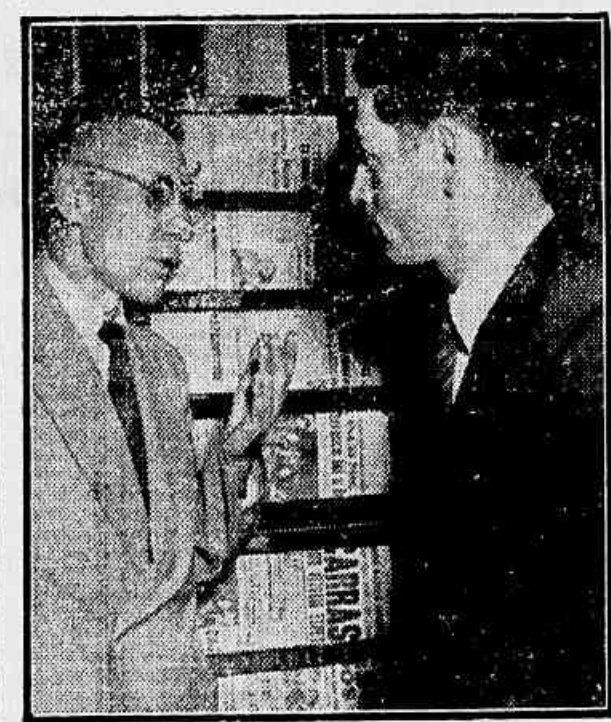
### O fomento do progresso economico nacional depende de dados e de informações seguras

Considerações do prof. Ludwig Mayer em torno de sua proxima palestra sobre "A conjuntura economica e o seu estudo no Brasil"

Promovida pelo C. A. de Economia, Finanças e Administração, será realizada a 12 do corrente uma palestra no auditorio da Biblioteca Municipal, às 20,30, pelo prof. Ludwig Mayer, que versará sobre: "A conjuntura economica e o seu estudo no Brasil".

Inteligentemente, sempre predominaram nessa disciplina, mesmo ainda hoje, doutrinas e teorias destituídas em grande parte da experiencia e de uma base concreta, não se captando o fluxo e a variação conti-

DADOS CONCRETOS SOBRE NOSSA ECONOMIA — "Precisamos — continua — colher e reunir os dados concretos e representativos das atividades economicas provenientes da estrutura



O sr. Ludwig Mayer em palestra com o redator

nuos dos fenomenos economicos para forçá-los a entrar numa teoria fixa e de valor permanente para todas as condições no tempo e no espaço".

ra e organizações peculiares de uma economia nacional, sejam oriundas da constituição mundial da Economia. Devem ser (Conclui na 4.ª pagina)

## A medida será proposta amanhã pelo vereador Cantidio Sampaio

PARADEIRO A EXPLORAÇÃO NA VENDA DESSE PRODUTO — OS PREÇOS QUE DEVERÃO SER ESTABELECIDOS



A semelhança do que ocorreu o ano passado, em igual periodo, sucedem-se os abusos na venda de manteiga, que vem sendo negociada em média por 40 cruzeiros o quilo no varejo. Pretende portor o vereador Cantidio Sampaio, da C.E.P., propor o revigoramento da portaria 117, que fixou os preços do produto

Fomos ontem informados pelo vereador Cantidio Sampaio, membro da Comissão Estadual de Preços, que proporia na proxima reunião desse organismo, a realização de uma reunião, o revigoramento da portaria que estabeleceu o tabelamento dos preços da manteiga. Trata-se da resolução "n.º 17", baixada em 13 do outubro do ano passado, já caducada, de vez que estipulava, em seu item 3.º, que a sua vigencia compreenderia tão somente até 31 de dezembro de 1948.

Esse tabelamento, como o publico deve estar lembrado, teve em mira impedir os abusos que se vinham verificando na venda da manteiga naquele periodo, de entressafra, atingindo o seu preço a 40 cruzeiros o quilo. Dal a razão de ter a sua vigencia limitada, porquanto, de janeiro a julho, os preços caem naturalmente, não havendo necessidade de serem controlados.

Falando à nossa reportagem, o vereador Cantidio Sampaio explicou que já se vinha verificando, porisso, a proposta de revigoramento da portaria 117 aludida, mesmo porque nada impedia a sua aplicação pura e simples, de vez que os preços do leite continuavam os mesmos de ano passado.

OS PREÇOS A SEREM PROPOSTOS — Caso seja aprovada, na reunião de amanhã, a proposta do vereador Cantidio Sampaio, o que tudo leva a crer, deverá ser baixada a seguinte portaria:

Manteiga fresca (em pacotes ou lata), bem como para a salgada (em pacote ou lata) o preço maximo constante da seguinte tabela:

Manteiga fresca

Manteiga salgada

|       | Atacado     | Varejo      |
|-------|-------------|-------------|
| Quilo | 1.ª 2.ª     | 1.ª 2.ª     |
| Cr\$  | 31,00 29,00 | 25,00 32,00 |

II — Os preços maximos para o varejo por quilo e fração de quilo, são os constantes da seguinte tabela:

| Manteiga fresca | 1.ª        | 2.ª   |
|-----------------|------------|-------|
| 1/1 quilo       | Cr\$ 36,00 | 34,00 |
| 1/2 "           | Cr\$ 17,50 | 17,00 |
| 1/4 "           | Cr\$ 9,00  | 8,50  |
| 1/8 "           | Cr\$ 4,50  | 4,30  |

Manteiga salgada

|       | Atacado     | Varejo      |
|-------|-------------|-------------|
| Quilo | 1.ª 2.ª     | 1.ª 2.ª     |
| Cr\$  | 32,00 30,00 | 26,00 34,00 |

III — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com vigencia até 31 de dezembro de 1949, revogadas as disposições em contrario."

## Desprezada no acordo anglo-brasileiro a exportação de laranjas nacionais

Referindo-se ao assunto, o sr. Antonio de Queiroz Teles, diz que as nossas autoridades governamentais ignoram as possibilidades de nossa produção citricola

Examinando o acordo anglo-brasileiro firmado há pouco, o sr. Antonio de Queiroz Teles, diretor da Sociedade Rural Brasileira, teve alguns comentários sobre a produção citricola do Estado de São Paulo, dizendo:

POUCO INTERESSE GOVERNAMENTAL — "A publicação do acordo comercial firmado com a Grã-Bretanha veio demonstrar o pouco interesse ou desconhecimento completo das nossas autoridades governamentais a respeito da produção citricola do país, que se localiza, em sua maior parte, no Estado de S. Paulo.

Há anos, desde a ultima configuração mundial, que os produtores da citricultura paulista vêm sofrendo trem-

enda crise, ocasionada, em parte, pela deficiência dos transportes marítimos e impossibilidade de compras dos países nossos clientes, flagelados pela guerra, como é o caso da Inglaterra. Por ultimo, pelo descaço e indiferença do governo federal, onde, um ex-ministro da Fazenda chegou ao absurdo de proibir por duas vezes a exportação de laranjas a pretexto de carência do produto na capital federal. Isso nas vésperas de se iniciarem as exportações de São Paulo.

O resultado foi o rompimento dos contratos de compras, e o abandono das colheitas ao mercado interno incapaz de absorver a produção. Dessa forma, pomares inteiros foram

abandonados, servindo as frutas de pasto à mosca do Mediterrâneo, e usadas posteriormente como adubos. Anos seguintes esse tem sido o fim a que tem chegado a produção citricola do Estado. Natural, portanto, que ela venha definindo-se pelo abandono e pelo corte na parte em que ainda conseguiu se livrar da "tristeza", praga à qual se uniu o governo paulista para dar cabo dessa riqueza.

O atual acordo firmado com a Grã-Bretanha, onde não se faz menção das frutas citricas, põe em evidencia que o Ministério do Exterior não pode tratar de assuntos de tamanha importância para o país, sem a participação dos interessados. No caso, seriam os produtores por intermedio das suas associações de classe. A riqueza citricola de São Paulo iniciada tão suspensamente há anos deveria subsistir e se incrementar como uma das maiores fontes de rendas agrícolas do Estado e para tal gozar de condições excepcionais. No entanto, o que vemos é exatamente o contrario. Dentro de poucos anos, no andar em que seguem as coisas, a exportação citricola de São Paulo terá desaparecido. Não é possível lutar contra as pragas da natureza quando a elas se aliam os desmandos humanos.

## LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

Ofertas finais do

Lapis Azul

Rara oportunidade para quem puder aproveitar os reais benefícios desta fase da nossa LIQUIDAÇÃO

Vejam em todos os departamentos, os inúmeros artigos remarcados, agora em drásticas reduções de

LAPIS AZUL as ofertas definitivas para

SALDAR

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE

MAPPIN STORES

— onde ha sempre o melhor

### Retirados os cartazes do "Santana"

Determinação do juiz de Menores

Quase todos os cartazes relativos à revista "Passo de Orla", que ora leva o Teatro Santana, foram recolhidos por determinação do juiz Antonio Ferreira Gandra, titular da Vara Privativa de Menores da Capital.

Essa medida, adotada a magis, trado em complemento à sua resolução de proibir, terminantemente, a menção de 18 anos e abaixo da peça.

DILIGENCIA MOVIMENTADA — O juiz de Menores esteve ontem, a tarde, no Departamento de Investigações e, após entender-se com as autoridades daquele órgão de polícia, solicitou o concurso de agentes para a apreensão das fotografias referentes às cenas da revista e que se achavam expostas à porta do Teatro.

Depois do sigilo com que atuaram as autoridades, a chegada do magistrado, acompanhado de policiais, ao Santana, despertou a curiosidade publica, e alguns populares acorreram àquela casa de diversão. O sr. Antonio Ferreira Gandra, porém, ao comunicar-se com os responsáveis pela companhia, deliberou não apreender os cartazes, que foram recolhidos, sob a condição de não mais serem postos às vistas publicas.

## A nacionalização de empresas estrangeiras motivou a escassez de divisas na Argentina

Boa a situação economica na vizinha republica — Amparo ao trabalhador — Perón combate o favoritismo politico — Figura de relevo, nos meios políticos portenhos, fala ao JORNAL DE NOTÍCIAS

Encontra-se em nossa Capital o sr. Salim Constantino, figura de relevo no mundo politico argentino tendo ocupado, varias vezes, cargos de destaque na administração da vizinha Republica.

Dado o grande interesse acerca de informações seguras ou pormenores mesmo com relação à situação politico-economica da Argentina, por parte de nós outros, o JORNAL DE NOTÍCIAS teve oportunidade de se aviar com aquele politico portenho que não hesitou em dar resposta a diversas perguntas.

DE PRESIDENTE EQUILIBRIO, A SITUAÇÃO ECONOMICA — Qual a situação economica na Argentina? — Interpelamos.

— "De modo geral, a situação economica é boa. Não há crise. O comercio se desenvolve em ritmo normal. A industria vem florescendo e as fontes vitais de produção bastam para o consumo interno, pelo menos em sua maior parte. Apesar disso, o comercio internacional tem-se intensificado

e a balança revela um grande equilibrio."

A NACIONALIZAÇÃO MOTIVOU A ESCASSEZ DE DIVISAS — Como a Argentina se encontra, em materia de divisas?

— "Sob esse ponto de vista, a certo que há falta de divisas. Mas isso se explica. A Argentina é um país entrecortado de estradas de ferro. Por outro lado, as empresas de gás, luz, energia, transportes de superficie e subterraneos, como também empresas maritimas, — tudo isso pertencem a companhias estrangeiras. O governo, no desejo de nacionalizar, adquiriu todas essas empresas e teve, despendendo somas imensas, o custo, porém, que em pouco tempo, a Argentina recuperará a sua situação economica anterior e obterá grandes reservas de divisas."

LEGISLAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR — Interpelado sobre a situação dos trabalhadores em seu país, respondeu:

— "E' sem duvida muito bom. O governo baixou uma legislação progressista, de amparo ao trabalhador, fomentando a criação de institutos que procuram elevar o nível moral e cultural da classe obreira. Porém, nem todos os operários compreendem isso e daí a razão por que o general Perón tem advertido sempre que a proteção à classe obreira não importa quebra no nível de produção. Recordando, sempre em seus discursos, que os operários intensifiquem a produção."

Por outro lado, — acentua — a esposa do presidente tem-se empenhado numa grande obra de assistência social, tendo em vista sobretudo as classes mais desfavorecidas, para as quais volta uma atenção pessoal e especial."

PERÓN É CONTRA O FAVORITISMO POLITICO — Há na Argentina favoritismo politico?

— "Sem duvida. Porém, o governo e em especial o general Perón tem procurado corrigir esse mal. Mais de uma vez puniu aqueles que utilizaram das posições oficiais para se beneficiarem no interesse proprio."

AMPOLO DOMINIO DO PARTIDO DO GOVERNO — Há grandes lutas entre os partidos politicos?

— "O partido oficial domina de maneira absoluta. Porém os demais partidos têm existencia normal, mas lhes falta autoridade para criticar os atos do governo. Este tem procurado a colaboração dos homens de bem, acima dos partidos."

NAO É FILIADO A NENHUM PARTIDO, ATUALMENTE — Indagamos, finalmente, do sr. Salim Constantino, se pertencia a algum partido politico.

— "Pertencerei, durante 32 anos, ao Partido Socialista. Porém, abandonou esse filio. Hoje não pertencerei a nenhum. E me sinto muito bem." — concluiu nosso entrevistado.

### As joias de Aga Khan

LONDRES, 9 (U.P.) — Os maiores crinoloisetas da Scotland Yard declararam esta noite ser "intrinsecamente possiveis" que joalheiros norte-americanos já estejam martelando para dividir as fortunas inapreciáveis que se encontram entre os 75 mil dólares de joias roubadas ao Aga Khan, na semana passada. Afirmam aqueles crinoloisetas que 46 ha de joias foram no mundo, para onde tais joias podiam ter sido levadas: Amsterdã e Nova York.

Politica — Exterior —

Tudo no

JORNAL DE NOTÍCIAS

